

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.609 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SÁBADO // 11.01.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Inflação acima da média em 2024 é influenciada por vários fatores

● Para apurar o índice, o IBGE colhe dados de 377 produtos e serviços, os chamados subitens, que são distribuídos em nove grupos

● A maior pressão de alta de preços em 2024 veio do grupo alimentos e bebidas, que subiu 7,69% um impacto de 1,63 pontos percentuais

● Em 2024, a inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 4,83%, ultrapassando o teto da meta de 4,5% estipulada pelo governo. Os principais fatores para esse resultado foram o aumento no preço dos alimentos, especialmente das carnes, os impactos climáticos e a desvalorização do real frente ao dólar, que subiu 27%, encerrando o ano a R\$ 6,18. O grupo de alimentos e bebidas apresentou alta de 7,69%, a maior desde 2022, impulsionada

por problemas climáticos como estiagens e ondas de calor, que reduziram a produção agropecuária. As carnes tiveram destaque, com aumento de 20,84%, especialmente cortes como alcatra, costela e contrafilé, devido à menor oferta de animais para abate e à intensificação da entressafra. Outros itens, como café moído (+39,60%) e óleo de soja (+29,21%), também registraram altas significativas. Além disso, a desvalorização do real pressionou os preços de produtos cotados em dólar, incentivando

exportações e limitando a oferta interna. A gasolina, principal item não alimentício, subiu 9,71%, contribuindo com 0,48 pontos percentuais no IPCA. Ao longo do ano, apenas agosto apresentou deflação (-0,02%), enquanto fevereiro foi o mês de maior alta (0,83%), puxada pelo reajuste de mensalidades escolares. Esses fatores refletem a influência combinada de clima, câmbio e dinâmica de mercado, que impactaram significativamente o custo de vida dos brasileiros em 2024. Público ● P.3

Thiago Stefanello é eleito presidente do Consamu

● O prefeito de Corbélia, Thiago Stefanello, foi eleito por unanimidade como presidente do Consamu (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná) durante a Assembleia Geral realizada na sede da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop). Com uma chapa única, Stefanello, que já foi secretário de Saúde e chefe da Casa Civil de Cascavel, terá como vice-presidente César Alexandre Seidel, prefeito de Quatro Pontes. O encontro também definiu os integrantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal. Público ● P.3

SERÁ A 11ª EDIÇÃO DO PARANAENSE QUE PROMETE MUITO EM 2025



Luciano Neves/GP

A bola vai rolar no Ruralzão

A Gazeta preparou um guia completo para você, leitor, com análises e curiosidades sobre o campeonato

● Neste fim de semana, o Campeonato Paranaense 2025, popularmente conhecido como “Ruralzão”, está de volta. Em sua 111ª edição, o torneio traz o Coritiba, maior campeão da competição com 39 títulos, e o Athletico-PR, atual bicampeão, em busca do tricampeonato. O Furação tem 28 conquistas. A Gazeta do Paraná, como sempre, estará atenta à performance do Cascavel, time da casa, mas também dedica espaço aos outros 11 clubes participantes. A Serpente Aurinegra, após uma eliminação nas quartas de final em 2024, busca um desempenho melhor para garantir uma vaga na Copa do Brasil e Série D em 2026. Os grandes da Capital, Athletico-PR e Coritiba,

não chegam com grande moral. O Furacão amargou o rebaixamento no Brasileiro, enquanto o Coxa encerrou 2024 em queda livre na Série B. O Paraná Clube, por outro lado, retorna à elite estadual após dois anos de drama na Segunda Divisão. Times do interior, como Operário, Londrina – campeão estadual em 2021 – e Maringá, vice-campeão estadual em 2024, entram com ambições de conquistar a taça. O torneio mantém o formato dos últimos anos, com fase classificatória em turno único e mata-mata a partir das quartas de final. O calendário ajustado pela CBF trouxe mudanças, encurtando os estaduais e antecipando o início da Série A para março. Esportes ● P.6

Cariocão 2025 Fogão abre o Carioca contra o Maricá hoje

Tem mais bola rolando pelos campeonatos estaduais neste sábado (11). O Cariocão de 2025 também inicia hoje e será aberto pelo Botafogo, que encara o Maricá, às 16 horas, no Nilton Santos. O Fogão teve um ano mágico em 2024. Mas começa 2025 em crise entre gestores e jogadores. Esportes ● P.6



Ferj

Copa São Paulo Cascavel se despede da Copinha hoje

O Cascavel teve a experiência de disputar a Copa São Paulo pela primeira vez e terá grandes aprendizados a partir dessa participação. Os Piás do Ninho, comandados por Cesar Bueno, se despedem da Copinha neste sábado (11) e cumprem tabela contra o Boavista do Rio de Janeiro pelo Grupo 20. Esportes ● P.6



Assessoria

Agronegócio Exportações caíram com pressão dos grãos

As exportações brasileiras do agronegócio alcançaram US\$ 164,4 bilhões em 2024, queda de 1,3% no comparativo anual. O desempenho foi afetado pela redução nas vendas externas de soja e milho, após uma safra menor e preços internacionais achatados pela ampla oferta global. Global ● P.11

Público

Gestão na saúde Com uma chapa única registrada, o prefeito de Corbélia, Thiago Stefanello, que já foi secretário de Saúde de Cascavel, foi eleito por unanimidade como presidente do Consamu

Thiago Stefanello, de Corbélia, é eleito presidente do Consamu

O Consamu é responsável por gerenciar os serviços de urgência e emergência em 43 municípios da região, desempenhando um papel crucial no atendimento médico especializado e no suporte às unidades hospitalares locais

GABRIEL PORTA
Cascavel

Na manhã de ontem (10), foi realizada a Assembleia Geral do Consamu (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná) na sede da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop). O evento teve como ponto central a eleição da nova presidência e a definição dos membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal do consórcio.

Com uma chapa única registrada, o prefeito de Corbélia, Thiago Stefanello, que já foi secretário de Saúde de Cascavel e chefe da Casa Civil do governo



Thiago Stefanello é eleito presidente do Consamu Divulgação/Consamu

municipal de Cascavel, foi eleito por unanimidade como presidente do Consamu. O cargo de vice-presidente ficou com César Alexandre Seidel, prefeito de Quatro Pontes. “O Consamu tem um papel fundamental na estrutura de saúde do Oeste do Paraná, porque além da regulação das ambulâncias, da Central

de Leitos, ele coordena alguns serviços de saúde, como é o caso do Hospital de Retaguarda e da UPA Tancredo de Cascavel, entre outros serviços da região. É uma responsabilidade muito grande e nós vamos juntos com todos os prefeitos fazer um mandato de consenso, tentando melhorar a saúde da população da região

Oeste do Paraná”, observa o prefeito Thiago Stefanello.

Composição do Conselho Deliberativo

Os seguintes membros foram eleitos para o Conselho Deliberativo: Renato Silva, prefeito de Cascavel; Rafael Cirylo Chiapetti Alves de Moura, prefeito de Quedas do Iguaçu; Mário César Constenaro, prefeito de Toledo; Rodrigo Ribeiro, prefeito de Palotina; Goleade Gabriel Osti, prefeito de Guaíra; Maxwell Scapini, prefeito de Quedas do Iguaçu. O prefeito de Cascavel, Renato Silva, pontua que a votação unânime mostra a maturidades e união dos gestores do Oeste. “Os prefeitos unidos têm mais força. Imagina se ficar dividindo, quem perde é a população. Eu sempre trabalhei pelo diálogo e pela unidade. O objetivo é que possamos juntos dar o nosso melhor para atender as pessoas que dependem do serviço do Consamu. O

valor principal é atender as pessoas do jeito que elas merecem e diminuir o sofrimento delas. Esse é o nosso trabalho. Nós vamos continuar nessa direção, de mãos dadas a essa região rica, amada e com unidade”, avalia.

Composição do Conselho Fiscal

Para o Conselho Fiscal, os membros eleitos foram: Viviane Comiran, prefeita de Ibema; Ademar Luiz Burckhardt, prefeito de Catanduvas; Edicarlos Grizotto de Oliveira, prefeito de Jesuítas.

Suplentes

Lari Hitz, prefeito de Nova Santa Rosa; Adriano Backes, prefeito de Marechal Cândido Rondon; Lucian Aluísio Dierings, prefeito de Ouro Verde do Oeste.

Desafios da nova gestão

Durante a cerimônia, Thiago Stefanello ressaltou a relevância do Consamu para a saúde pública da região oeste do Paraná. Ele reafirmou o compromisso de fortalecer o atendimento aos

municípios consorciados. “A união dos prefeitos é essencial para garantirmos um sistema de saúde eficiente e acessível. Nosso objetivo é aprimorar os serviços e atender às demandas crescentes da população”, declarou o novo presidente. O Consamu é responsável por gerenciar os serviços de urgência e emergência em 43 municípios da região, desempenhando um papel crucial no atendimento médico especializado e no suporte às unidades hospitalares locais.

A nova diretoria assume o desafio de buscar melhorias estruturais, assegurar recursos financeiros e promover a ampliação do atendimento regional. A posse marca o início de um ciclo que promete continuidade nos avanços e novos projetos para os municípios consorciados.

Sobre o Consamu

Fundado há 11 anos, o Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste (CONSAMU) atende 43 municípios das 10ª e 20ª Regionais de Saúde do Paraná, beneficiando mais de 1 milhão de habitantes. Sua sede está localizada em Cascavel-PR, onde também funciona a Central de Regulação Médica das Urgências. A estrutura do CONSAMU inclui: 29 ambulâncias de suporte básico (USB); 8 ambulâncias de suporte avançado (USA); 2 motolâncias; e 1 helicóptero para serviço aeromédico.

O Consórcio também mantém o Núcleo de Educação Permanente (NEP), responsável pelo treinamento de novos profissionais, educação continuada das equipes e participação em eventos públicos. Essas ações visam garantir um atendimento eficiente e de qualidade pelos serviços do SAMU 192.

A FRASE

“É uma responsabilidade muito grande e nós vamos juntos com todos os prefeitos fazer um mandato de consenso, tentando melhorar a saúde da população da região Oeste do Paraná”

THIAGO STEFANELLO
Presidente do Consamu e
prefeito de Corbélia

Caso Yasmin: Mais de 60 pessoas são investigadas por suspeita de desvio de R\$ 2,5 milhões

A Polícia afirma que elas recebem depósitos do dinheiro desviado da compra da medicação e que apura eventual dolo dos investigados ou se houve utilização indevida das contas para lavagem de dinheiro.

Das agências
Curitiba

A Polícia Civil de Cascavel investiga 64 pessoas suspeitas de desviar R\$ 2,5 milhões que deveriam ter sido usados para a compra da medicação Danyelza para o tratamento de câncer da menina Yasmin, de 11 anos, moradora de Cascavel. A investigação começou em junho de 2024 depois que a mãe denunciou à Polícia Civil não ter recebido toda medicação indispensável para o tratamento da filha. Como o remédio não era fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a família recorreu à Justiça e o Governo do Paraná foi condenado a pagar o tratamento. O dinheiro foi depositado judicialmente e uma empresa foi escolhida para fazer a importação. Essa empresa contratou uma terceira para intermediar, mas Yasmin recebeu apenas 10 das 60 caixas do remédio necessárias para o tratamento completo. Segundo a Polícia Civil, foi através da quebra de sigilo bancário que



Reprodução/Uopeccan

a polícia descobriu a utilização de 64 contas em nome de diferentes pessoas que receberam depósitos do dinheiro desviado da compra. “Após intensa investigação conseguimos identificar aproximadamente 64 pessoas que receberam os valores provenientes desse bloqueio de valores feito, desse bloqueio do estado que seria destinado para a compra dos medicamentos da Yasmin”, afirmou a delegada Thais Zanatta. “Não podemos afirmar ainda se todas essas 64 pessoas serão indiciadas ou denunciadas por este crime porque ainda não conseguimos comprovar o dolo dessas pessoas, e se realmente são elas que movimentam essas contas”, destacou a delegada. Com a repercussão do caso, o Governo do Paraná fez uma nova aquisição dos remédios e a menina pode concluir o tratamento.

Investigação corre em sigilo

A investigação corre em sigilo, mas a polícia ainda busca o resgate de todo o dinheiro. Para isso, a investigação se concentra agora no rastreamento do dinheiro nas contas bancárias das 64 pessoas suspeitas de envolvimento no golpe. A polícia quer descobrir se elas tinham conhecimento do crime ou se também tiveram os dados utilizados de forma fraudulenta. “Se ficar comprovado que essas pessoas não tinham conhecimento que estavam sendo utilizadas contas delas para fazer essa movimentação já vai ficar caracterizada a lavagem de capital”, disse a delegada.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- 📍 Criação de Logo e Id. Visual
- 📱 Marketing Digital
- 📺 Campanhas Off Line
(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- 🎥 Vídeos Institucionais.



life
comunicação

IDEIAS
DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao

(45) 99829-2726

Economia A maior pressão de alta de preços em 2024 veio do grupo alimentos e bebidas, que subiu 7,69%, o que representa um impacto de 1,63 pontos percentuais (p.p.) no IPCA

Clima, dólar e preço da carne explicam inflação acima da meta em 2024

Em 2024, o real viu o dólar subir 27% em 12 meses, terminando o ano negociado a R\$ 6,18

Cascavel
DA REDAÇÃO COM AGÊNCIAS

AUMENTO no preço dos alimentos, notadamente das carnes, impactos do clima e a desvalorização do real ante o dólar são os principais fatores que explicam a inflação oficial de 2024 ter ficado acima do limite máximo da meta estipulada pelo governo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem (10) que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano em 4,83%, superando o teto da meta e inflação, de 4,5%.

Para apurar o índice, o IBGE colhe dados de 377 produtos e serviços, os chamados subitens, que são distribuídos em nove grupos. A maior pressão de alta de preços em 2024 veio do grupo alimentos e bebidas, que subiu 7,69%, o que representa um impacto de 1,63 pontos percentuais (p.p.) no IPCA.

Essa alta é a maior desde 2022, quando ficou em 11,64%. À época, a explicação foi o efeito de fenômenos climáticos, como o La Niña (resfriamento das águas



A maior pressão de alta de preços em 2024 veio do grupo alimentos e bebidas Joédson Alves/Agência Brasil

superficiais de partes central e leste do Pacífico Equatorial e de mudanças na circulação atmosférica tropical, impactando temperatura e chuva em várias partes do globo) e reflexos da pandemia nas cadeias de pro-

dução. Em 2023, alimentos e bebidas subiram 1,03%.

Carnes

Ao analisar o comportamento dos produtos pesquisados, o IBGE identifica que a maior pressão de alta veio do item carnes. Em 2024, os cortes ficaram 20,84% mais caros, o que representa peso de 0,52 p.p. É o maior aumento desde 2019, quando subiram (32,4%). Em 2023, o preço das carnes recuou 9,37%. Esse encarecimento final de 2024 contrasta com o comportamento dos preços no começo do ano, que caíram. Mas o repique de setembro a dezembro

(+23,88%) foi suficiente para o ano fechar com alta. “Essa queda do primeiro semestre foi mais que compensada pelas altas”, define o analista do IBGE André Almeida. Ele explica que há efeito direto de questões climáticas no comportamento do preço do alimento que vai ao prato do brasileiro. “A gente teve uma forte estiagem, ondas de calor, seca em diversas regiões do país, o que intensificou os efeitos da entressafra, quando as pastagens ficaram ainda mais restritas”, diz. “A gente teve, por conta do próprio ciclo da pecuária, um menor volume de animais para abates, o que reduz a oferta

do produto para o consumidor final e acaba pressionando os preços”, completa a explicação.

Ao analisar especificamente produtos alimentícios, o IBGE identificou que as principais altas dentro do item carnes foram o contrafilé (20,06%), carne de porco (20,06%), alcatra (21,13%) e costela (21,33%). Esses subitens só perdem para o café moído (39,60%) e o óleo de soja (29,21%). Mesmo assim, as carnes influenciam mais o IPCA, pois têm maior peso na cesta de produtos do brasileiro, segundo metodologia do IBGE. “A influência do clima está muito ligada à produção dos alimentos. Se

chove muito ou fica muito seco, isso tudo compromete a produção”, aponta o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves.

Ao observar também os produtos não alimentícios, a gasolina – dona do maior peso na cesta de produtos pesquisada – subiu 9,71%, representando o impacto mais acentuado em todo o IPCA (representando 0,48 p.p.).

Câmbio

Almeida acrescenta que outro fator ajuda a explicar o IPCA fora da meta de 2024: o câmbio. Em 2024, o real viu o dólar subir 27% em 12 meses, terminando o ano negociado a R\$ 6,18. “O câmbio é um dos fatores que influenciam no comportamento dos preços de diversos produtos, desde alimentícios, com a questão da cotação de algumas commodities alimentícias em dólar” detalha ele, se referindo a mercadorias negociadas com preços internacionais.

O analista acrescenta que o real desvalorizado faz com que produtores prefiram destinar parte da produção para o exterior, uma vez que receberão as receitas em dólar valorizado. “Isso restringe oferta interna”, diz. Almeida lembra ainda que o câmbio influencia o custo de produtos que possuem componentes importados. “Existem diversos mecanismos pelos quais o câmbio pode influenciar na inflação”, ressalta.

Ao longo de 2024, o país teve 11 meses com inflação positiva e um com deflação (queda de preços). Foi em agosto (-0,02%), influenciado pelo recuo na conta de luz e alívio dos alimentos no bolso. O maior resultado mensal foi em fevereiro (0,83%), puxado pela educação, por causa do reajuste de mensalidades.

Sem aprovação de lei, tabela do IR fica congelada em 2025

No fim de novembro, o governo tinha anunciado a intenção de elevar a faixa de isenção para R\$ 5 mil, na segunda fase da reforma tributária, que trata do IR

Da Redação
Cascavel

•Sem a aprovação da reforma do Imposto de Renda (IR), que só deverá ser enviada ao Congresso após a votação do Orçamento de 2025, a tabela progressiva fica congelada neste ano. Quem ganha mais de R\$ 2.824, pouco menos de dois salários mínimos, pagará o tributo. No fim de novembro, o governo tinha anunciado a intenção de elevar a faixa de isenção para R\$ 5 mil, na segunda fase da reforma tributária, que trata do IR. Em troca, o governo pretendia introduzir uma alíquota em torno de 10% sobre os rendimentos mensais acima de R\$ 50 mil, que compensaria o impacto fiscal do aumento do limite de isenção.

Originalmente anunciada para tramitar junto do pacote de corte de gastos aprovado no fim de dezembro, a proposta ficou para este ano. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, “inconsistências” nos modelos estatísticos da Receita levaram o Fisco a rever os cálculos. Caso

o Congresso aprove o Orçamento em fevereiro, a proposta pode ser enviada no mesmo mês ou no início de março.

Correspondente ao piso da tabela progressiva, a faixa de isenção foi elevada pela última vez em fevereiro de 2024, de R\$ 2.640 para R\$ 2.824. As demais faixas de tributação permanecem sem mudanças desde 2015. O projeto de lei do Orçamento de 2025, enviado ao Congresso em agosto, não prevê mudanças na tabela do Imposto de Renda.

Oficialmente, o limite máximo da alíquota zero está fixado em R\$ 2.259,20. No entanto, para garantir a isenção para quem recebe até R\$ 2.824, equivalente a dois salários mínimos, haverá um desconto simplificado de R\$ 564,80 da renda sobre a qual deveria incidir o imposto. Esse

desconto corresponde à diferença entre os dois valores: limite de isenção e dois salários mínimos.

A Receita Federal esclarece que esse desconto simplificado é opcional. Para quem tem direito a deduções maiores pela legislação atual, como dependentes, pensão alimentícia, gastos com educação e saúde, nada mudará.

Juros Consignado

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão mais nas futuras operações de crédito consignado. Por 13 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou na quinta-feira (08), em Brasília, o novo limite de juros de 1,8% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,14 ponto percentual maior que o limite atual,



As demais faixas de tributação permanecem sem mudanças desde 2015 Marcello Casal Jr/Agência Brasil

de 1,66% ao mês, nível que vigorava desde abril. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado foi mantido em 2,46% ao mês.

Propostas pelo governo, as medidas entram em vigor cinco dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias. Os bancos haviam pedido a elevação imediata do teto.

As altas recentes na Taxa Selic (juros básicos da economia) foram a justificativa para o aumento. Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou os juros básicos de 11,25% para 12,25% ao

ano. Por causa dos juros maiores, os principais bancos pararam de conceder crédito consignado, alegando inviabilidade das operações com o teto atual.

Apenas o representante dos bancos votou contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. As instituições financeiras pediam teto de 1,99% ao ano para permitir a retomada parcial das concessões, excluindo aposentados por invalidez com mais de 70 anos. Uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 2021 determina a viabilidade econômica da concessão de crédito consignado

ao INSS.

Com o novo teto, os bancos oficiais poderão voltar a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), referentes à terceira semana de dezembro, o Banco do Nordeste cobrava 1,73% ao mês; o Banco da Amazônia, 1,71% ao mês; a Caixa Econômica Federal, 1,7% ao mês; e o Banco do Brasil, 1,69% ao mês. Como todas as taxas estavam acima do teto atual de 1,66% ao mês, essas taxas na prática significam que as instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. O levantamento do BC já considerava a alta mais recente da Taxa Selic.

Consultoria Empresarial

✓ Excelência

✓ Comprometimento

✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(45) 3252-3800 (45) 99922-5909

result@resultconsultores.com.br result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos

fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

Campeonato Paranaense A Gazeta do Paraná preparou um guia completo abordando os principais pontos dos doze times que irão disputar o Estadual. Primeira rodada terá dois jogos neste sábado (11)

Vai começar o Ruralzão 2025; confira o guia completo

PARANAENSE	
1ª rodada	11/01
Athletico-PR x Paraná	16h00
Rio Branco x Azuriz	18h30
1ª rodada	12/01
Cianorte x Cascavel	16h00
Coritiba x Londrina	16h00
Operário x Andraus	16h00
Maringá x I. São Joseense	18h30

GABRIEL PORTA
Cascavel

● Neste fim de semana, o Campeonato Paranaense 2025, popularmente conhecido como “Ruralzão”, está de volta, e os fãs de futebol do estado têm um bom motivo para comemorar. Em sua 111ª edição, o torneio traz o Coritiba, maior campeão da competição com 39 títulos, e o Athletico-PR, atual bicampeão, em busca do tricampeonato. O Furacão tem 28 conquistas.

A Gazeta do Paraná, como sempre, estará atenta à performance do Cascavel, time da casa, mas também dedica espaço aos outros 11 clubes participantes. Para você, leitor, preparamos um guia completo, com análises e curiosidades sobre o campeonato.

A Serpente Aurinegra, após uma eliminação nas quartas de final em 2024, busca um desempenho melhor para garantir uma vaga na Copa do Brasil em 2026. Os grandes da Capital, Athletico-PR e Coritiba, não chegam com grande moral. O Furacão amargou o rebaixamento no Brasileirão, enquanto o Coxa encerrou 2024 em queda livre na Série B. O Paraná Clube, por outro lado, retorna à elite estadual após dois anos de drama na Segunda Divisão. Times do interior, como Operário, Londrina – campeão do interior em 2021 – e Maringá, vice-campeão estadual em 2024, entram com ambições de conquistar a taça.

O Campeonato Paranaense de 2025 seguirá o formato dos últimos cinco anos, com uma fase de turno único e mata-mata a partir das quartas de final. A alteração nas datas do torneio foi necessária devido ao novo calendário do futebol brasileiro, definido pela CBF, que encurtou a duração dos campeonatos estaduais e antecipou o início da Série A do Campeonato Brasileiro para o final de março.

Andraus

O Andraus surpreendeu em 2024 ao se manter na elite do futebol paranaense e agora busca uma vaga em competições nacionais. O clube aposta na continuidade do técnico Claudemir Sturion, que comandou o acesso em 2022 e a permanência na primeira divisão em 2024. Para esta temporada, o time terá novidades: mandará seus jogos na Vila Olímpica, estádio cedido pelo Paraná Clube, e contará com o retorno do meia Hiago, destaque no ano passado e peça-chave no meio-campo.

Athletico-PR

Atual bicampeão paranaense, o Athletico usará o Estadual como teste para a Série B de 2025, enquanto busca seu 29º título estadual. Reformulado, o elenco perdeu ídolos como Fernandinho e Nikão, além de Thiago Heleno, Esquivel, Léo Godoy, Canobbio e, possivelmente, Pablo. Após a saída de Lucho González, Maurício Barbieri assume como técnico, buscando seu primeiro título. No ataque, Luiz Fernando, ex-Atlético-GO, e Matheus Babi, de volta após empréstimos, são os novos reforços.

Azuriz

No quinto ano seguido na elite, o Azuriz busca se firmar entre os principais clubes do interior do Paraná. Após um 2024 sem calendário nacional, o time garantiu vaga na Série D deste ano pelo bom desempenho no Estadual. A equipe aposta na base do último ano, com os retornos de Williams Bahia, Xavier e Wellisson. O comando técnico será de Emerson Cris, ex-Concórdia-SC. O destaque é o centroavante venezuelano Marco Bustillo, de 28 anos, que foi bem nos amistosos de pré-temporada.

Cascavel

Finalista em 2021 e 2023, o Cascavel teve um desempenho ra-



Em 2021, o título foi decidido em Cascavel, e quem fez a festa foi o Londrina Ricardo Chicarelli/Londrina EC



O Athletico é o atual campeão e abre o Estadual contra o Paraná FPF

zoável no Estadual do ano passado, parando nas quartas de final, mas garantindo vaga na Copa do Brasil e na Série D deste ano. O técnico Silvinho Canuto, ex-Monte Azul-SP, foi o escolhido para comandar a equipe, que começou a pré-temporada em outubro do ano passado. Algumas peças do elenco foram mantidas, como Rodrigo Alves, Danilo Peu, João Pedro e Robinho. Novas contratações também chegaram, como os atacantes Gustavo Schutz e Josiel. Para este ano, o foco do Cascavel é novamente buscar as competições nacionais para 2026. Para isso, a Serpente conta com os gols de Schutz, peça importante no elenco do Itabaiana-SE em 2024, onde marcou 14 gols em 33 jogos.

Cianorte

Buscando se firmar como SAF, o Cianorte investe forte em 2025. O Leão do Vale do Ivaí foi o primeiro time do Paraná a iniciar a pré-temporada, ainda em outubro de 2024, visando garantir calendário nacional em 2026. Com Jerson Testoni no comando, o clube aposta em contratações como os laterais Romailson, Léo Azevedo e Vinicius Silva, o zagueiro Luciano e o atacante Nathan Palafoz. Também permanecem Tiepo, Euler e Guilherme Beléa. O destaque é o atacante japonês Mori, que vem se destacando nos amistosos.

Coritiba

O Coritiba, com 90% do clu-

be sob o controle da TreeCorp, enfrenta críticas pela falta de resultados em campo. A torcida está insatisfeita, e o Paranaense é visto como uma oportunidade de reformulação, com novo técnico e reforços para tentar acesso à Série A. Mozart, que retorna ao clube como treinador, fará sua estreia na competição. O Coxa já anunciou os reforços Rodrigo Moledo, Rafinha, Geovane, Dellatorre e Caio Matheus, enquanto Natanael pode deixar o time.

Londrina

O Londrina é o maior campeão do interior paranaense, com títulos em 1962, 1981, 1992, 2014 e 2021. Após o título de 2021, o time foi eliminado nas quartas de final em 2022 e 2024, e não passou da primeira fase em 2023. Para 2025, o técnico Claudinei Oliveira, que quase levou o time à Série B, segue no comando. O LEC aposta na manutenção de jogadores como Gustavo França e Henrique, com Iago Telles, o craque do time, sendo a principal esperança para alcançar os objetivos da temporada.

Maringá

Vice-campeão em 2022 e 2024, o Maringá se consolida como a maior força do interior paranaense. Com o técnico Jorge Castilho, que segue no comando do time, sendo o segundo técnico mais longo do Brasil, após apenas de Abel Ferreira, o Dogão foca em continuar entre os semifinalistas do Paranaense

e se destaca pela presença na Série C do Brasileiro. O elenco conta com o retorno do meio-campista Zé Vitor, ex-Athletico, e a permanência do atacante Robertinho. O Maringá conquistou o Torneio de Verão ao vencer o Cianorte na final.

Operário

O Operário tem alcançado as semifinais nos últimos quatro anos, mas ainda busca um título recente do estadual, o que tem gerado cobranças. Sob pressão, o técnico Bruno Pivetti estreia no comando, substituindo Rafael Guanaes. A equipe se reapresentou em 18 de dezembro para iniciar os trabalhos. Para 2025, o time contratou dez reforços, incluindo o volante Fransérgio, ex-Coritiba e Athletico, e manteve 18 jogadores do elenco de 2024, ano em que garantiu a permanência na Série B e brigou pelo acesso até a última rodada.

Paraná Clube

Após dois anos na Série Prata, o Paraná retorna à elite do Estadual com planos ambiciosos. O objetivo principal é garantir um calendário nacional para 2026, o que exige ao menos uma vaga nas quartas de final do Estadual para alcançar a Série D. Com uma equipe reformulada e nova comissão técnica, o clube aposta no experiente Argel Fuchs, que tem passagens por grandes clubes como Internacional e Coritiba. Apenas o atacante Liliu permaneceu do elenco campeão da Segunda Divisão

em 2024. O time também contratou reforços como o zagueiro Diego Ivo e o meio-campista Gustavo Xuxa.

Rio Branco

O Rio Branco retorna à elite do futebol paranaense após o vice-campeonato na Série Prata de 2024. Transformado em SAF, o clube agora é comandado por Marcos Amaral, empresário com contrato de cinco anos e prioridade para adquirir a SAF. Contando com o apoio da torcida e reforços como o zagueiro Victor Ramos e os atacantes Cristaldo e Fernando Saldías, o Leão da Estradinha aposta na continuidade do técnico Fabel Júnior, responsável pelo acesso à primeira divisão.

São Joseense

Comandado por três ex-jogadores renomados, o São Joseense mira 2025 com grandes objetivos. Marlos Bonfim, ex-meia do Athletico e Coritiba, atua como diretor-executivo, enquanto Lúcio Flávio, ex-Botafogo e Paraná Clube, é o técnico, e Pachequinho, ídolo do Coritiba, é o gerente de futebol. Após dificuldades no ano passado, o clube busca reverter sua situação. O zagueiro Dirceu será o pilar da equipe, que também conta com Calazans, Luizinho e Thiaguinho como reforços conhecidos.

Opine

gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

Cariocão 2025 Depois de uma temporada fantástica em 2024, Botafogo busca o título do Estadual desse ano

Fogão abre o Campeonato Carioca hoje

CARIOCÃO

1ª rodada	11/01
Nova Iguaçu x Vasco	16h30
Botafogo x Maricá	16h00
Bangu x Portuguesa	19h00

1ª rodada	12/01
Flamengo x Boavista	16h00
Madureira x Volta Redonda	16h00
Fluminense x Sampaio Corrêa	19h00

LUCIANO NEVES
Cascavel

● No ano passado, o técnico Tite, então treinador do Flamengo, disse que o Campeonato Carioca era o mais difícil do país. Ele havia usado a frase para justificar uma vitória de seu time sobre uma equipe de menor expressão. O fato é que Tite foi malhado por conta disso. Os argumentos contrários diziam que o Carioca está restrito aos quatro times do Rio de Janeiro. Não creio que o Campeonato Carioca seja o estadual mais difícil do Brasil e esse posto ainda pertence ao Campeonato Paulista. Mas é fato que a afirmação de Tite ganhou mais força pelo desempenho dos times cariocas no cenário nacional e internacional nos últimos anos. E os quatro times mais tradicionais vão acirrar a disputa pelo Cariocão 2025.

Só para se ter uma ideia, as três últimas três edições da Libertadores da América foram vencidas por cariocas. Em 2022, o título foi do Flamengo. Em 2023, o Flu levantou a taça da Glória Eterna. E no ano passado, o Botafogo foi soberano ao vencer a Libertadores pela primeira vez. Em 2024, os cariocas também dominaram o futebol brasileiro. O Fogão também voltou a vencer o Campeonato Brasileiro. E o Flamengo foi campeão da Copa do Brasil. Vasco e Fluminense tiveram desempenho menos notável. O Flu inclusive lutou contra o rebaixamento no Brasileirão.

E cabe ao Botafogo, que brilhou no ano passado, abrir o Ca-

rioca. O Fogão faz o jogo de abertura da primeira rodada contra o Maricá, às 16 horas, no Nilton Santos. Uma coisa é certa. O Botafogo deste início de 2025 será bem diferente do Fogão que fechou a temporada passada. Para começar, como o time foi para o Catar disputar a Copa Intercontinental, ou seja, a temporada foi mais longa, começa o estadual com um time alternativo. E esse time será comandado por Carlos Leiria. Aliás, o Botafogo começa o ano sem técnico. Artur Jorge se despediu do clube após as conquistas de 2024 e aceitou a proposta do Al-Rayyan. O primeiro nome era de André Jardine, mas ele disse não e optou por seguir no futebol mexicano. O brasileiro comanda o América do México. O elenco vitorioso deve perder peças importantes como Luiz Henrique e Almada. Vale lembrar que, além do Carioca, o Fogão tem Libertadores da América e vai disputar o Mundial de Clubes da Fifa no meio do ano.

Calote?

E o clima é bem diferente no elenco do Glorioso. O Botafogo se manifestou através de uma nota oficial a respeito da suposta ausência de pagamento de premiações à equipe pelos títulos brasileiros e da Libertadores, além da suposta ameaça de que atletas não iriam se reapresentar caso os valores não fossem quitados. O time carioca diz que recebeu a premiação da Conmebol no dia 20 de dezembro. Já a CBF teria, de acordo com o clube, repassado a quantia no último dia 27. O Glorioso afirma que possui um prazo de 20 dias úteis,



O Fogão abre o Carioca hoje com time alternativo Vitor Silva



O Vasco estreia contra o Nova Iguaçu com Carille no comando Gazeta Esportiva

após o recebimento dos valores, para fazer o pagamento aos jogadores, como “regem as práticas de mercado”. O Botafogo garante que irá cumprir o acordo combinado. A diretoria do clube ainda alegou que um grupo de atletas que não faz mais parte do elenco solicitou um aumento de 25% da premiação dias antes do término da última temporada. O pedido teria sido negado pelo clube. Nas palavras do próprio Botafogo, estes ex-jogadores estariam “promovendo inverdades na mídia”.

Vasco

Outro grande do Rio que estreia hoje é o Vasco. O primeiro desafio do Gigante da Colina é contra

o Nova Iguaçu, às 16h30, no São Januário. O Vasco terá o privilégio de jogar em casa. Porém, o mandante na partida será o Nova Iguaçu, que fez um grande Campeonato Carioca. Foi finalista do último certame. Na primeira fase, ficou com a segunda colocação atrás do Flamengo, garantindo presença nas semifinais. Nesta fase, o Nova Iguaçu desafiou o próprio Vasco e avançou para a final. Na decisão, perdeu os dois jogos para o Flamengo. Na outra semifinal, o Flamengo passou pelo Fluminense. O Botafogo não conseguiu avançar para as semifinais e disputou a Taça Rio. E foi campeão ao derrotar o Boavista.

No Carioca, o Vasco aposta no

técnico André Jardine, que subiu da Série B para a Série como comandante do Santos, no ano passado. Carille foi apresentado esta semana. Perguntado sobre sua fama de treinador “retranqueiro”, o treinador não se incomodou em comentar sobre o tema. “Isso foi por conta de 2019, onde o Corinthians ali era um time totalmente reativo e foi o que a gente achou para aquele ano, pelas características dos jogadores. E mesmo assim foi um ano de resultado, onde o futebol não era legal, mas foi um futebol de resultado... Isso não me incomoda porque foi uma verdade. Deixei muito claro em todas as vezes que nós íamos jogar daquele jeito”, disse o treinador.

Cascavel se despede da Copinha contra o Boavista hoje

O time de Cesar Bueno não tem chances de classificação e cumpre tabela

Luciano Neves
Cascavel

● O Cascavel fez história. Pela primeira vez, o clube participou da Copa São Paulo de futebol júnior. A meta dos garotos do técnico Cesar Bueno era passar de fase, mas o time não conseguiu alcançar esse feito. Por isso, cumpre tabela neste sábado (11) e se despede da Copinha. O Cascavel joga contra o Boavista do Rio de Janeiro, às 12h45, em Embu das Artes. Os garotos foram derrotados nos dois jogos anteriores, ambos pelo mesmo placar: 1 a 0 para Sport e Referência e esses

resultados impediram o time de seguir para o mata-mata.

De qualquer maneira, o Cascavel pode seguir fazendo história. Querem voltar para casa com os primeiros gols e a primeira vitória na bagagem. Para isso, apostam tudo no duelo contra o time carioca, que também não tem chances de classificação e foi goleado pelo Sport no meio de semana. “Nós temos mais um jogo. Precisamos terminar bem, apesar de não ter mais chances de classificação. É a primeira Copinha, tudo é aprendizado, os meninos todos precisam entender algumas coisas, o clube precisa entender, eu preciso entender, isso é normal... Vamos avaliar o que ocorreu nos dois primeiros jogos e preparar para o terceiro



O time vem de duas derrotas no certame Assessoria

ro. Numa primeira Copinha a gente sofre ainda com detalhes, erros simples que não podem

acontecer. Mas vamos lutar. Esses meninos são muito guerreiros, muito lutadores, não dá

para reclamar nada deles. São meninos que estão no dia a dia lutando e vamos continuar lu-

tando”, disse o treinador.

Outros paranaenses

Cinco times disputaram a Copinha e três deles avançaram para a segunda fase. O Azuriz também disputou o torneio pela primeira vez e teve uma campanha um pouco melhor que o Cascavel. Mas não conseguiu avançar para a segunda fase. Foi derrotado pelo Bandeirante na quinta por 2 a 1 e ficou com o terceiro lugar no Grupo 6. Com isso, se despediu da Copinha. O Operário foi o melhor paranaense da competição. Fechou a primeira fase com 100% de aproveitamento e líder do Grupo 3. Neste fim de semana enfrenta o Mirassol, pela segunda fase. Athletico-PR e Coritiba também avançaram para a segunda fase.



FUTEBOL INTERNACIONAL

Al-Rayyan goleia na estreia de Artur Jorge com brilho de Róger Guedes

● Campeão brasileiro e da Libertadores da América pelo Botafogo, o técnico Artur Jorge estreou com o pé direito no comando do Al-Rayyan. Ontem, a equipe massacró o Umm-Salal por 6 a 2, pela Liga do Catar. Um velho conhecido do futebol brasileiro foi o destaque em campo no triunfo do Al-Rayyan. Ex-Corinthians, o atacante Róger Guedes marcou duas vezes e deu uma assistência no confronto. O Al-Rayyan comemorou a segunda vitória seguida na competição após duas derrotas. O clube chegou a 16 pontos na classificação e espera



Gazeta Esportiva

o encerramento da rodada da Liga do Catar para conhecer a sua real colocação - é o quinto colocado provisoriamente. A primeira posição da Liga do Catar está com o Al-Duhail - 25 pontos. Aliás, o líder do torneio é o próximo adversário do Al-Rayyan, no dia 23 de janeiro.

MERCADO DA BOLA

Jorginho, do Arsenal, é oferecido ao Palmeiras

● O volante Jorginho aparece como nova opção para reforçar o meio-campo do Palmeiras em 2025. Segundo informações da ESPN, o atleta brasileiro do Arsenal - com passagens pela seleção italiana - foi oferecido ao Verdão, que buscava nomes como Andreas Pereira e Villasanti para o setor. O projeto do Palmeiras agrada a Jorginho, sobretudo pela possibilidade de jogar o Super Mundial de Clubes da Fifa. O atleta de 33 anos estaria disposto até a buscar uma liberação do clube inglês para facilitar o acerto com o Alíviver. O contrato de Jorginho com o Arsenal é válido até junho de 2025. Portanto, ele estaria em condições até para assinar um pré-contrato com outro time. Em 2024, Jorginho não teve a condição de titular assegurada com a camisa do Arsenal. Ele entrou em campo 32 vezes, sendo 18 delas iniciando a partida.

MERCADO DA BOLA

São Paulo aguarda últimos detalhes para definir ida de Enzo Díaz aos EUA

● O São Paulo ainda aguarda os últimos detalhes para que Enzo Díaz viaje aos EUA e se junte ao elenco comandado pelo técnico Luis Zubeldía, que desembarcou na Flórida na noite da última quarta-feira. Enzo Díaz chegou ao Brasil na terça. Na quarta o lateral-esquerdo realizou exames médicos, mas ainda aguarda alguns trâmites burocráticos para assinar contrato e ser oficializado como reforço tricolor. Enzo Díaz deverá assinar contrato por empréstimo válido por uma temporada. O lateral foi titular do River Plate no ano passado, estando em campo nos principais jogos da temporada, como, por exemplo, a semifinal da Libertadores contra o Atlético-MG. Enzo Díaz chega para suprir a maior carência do elenco do São Paulo.



Gazeta Esportiva

Após as saídas de Wellington e Jamal Lewis, o Tricolor passou a ter apenas o jovem Patryck como opção para a lateral esquerda. Por isso, a diretoria não só buscou contratar o argentino do River Plate, mas também Wendell, jogador do Porto que disputou a Copa América do ano passado com a Seleção Brasileira. Enzo Díaz, aliás, não é o único jogador do São Paulo que ainda não viajou aos EUA para a pré-temporada. O paraguaio Damián Bobadilla também não embarcou para a Flórida após ser diagnosticado com influenza.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal



Município de Salto do Lontra
Estado do Paraná
CNPJ 76.205.707/0001-04
Paço Municipal Prefeito Dr. Wilson J. S. Nunes

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 PROCESSO 05/2025
O MUNICÍPIO DE SALTO DO LONTRA, ESTADO DO PARANÁ, torna público que fará realizar, às **08:00 horas do dia 28 de janeiro de 2025**, nas dependências da Prefeitura Municipal, sita a Rua Prefeito Neuri Baú, 975 em Salto do Lontra, Paraná, Brasil, **PREGÃO ELETRÔNICO SISTEMA REGISTRO DE PREÇO** por período de 01 (um ano), admitida prorrogação por igual período, para a aquisição de materiais e equipamentos odontológicos para utilização junto aos consultórios das Unidades Básicas de Saúde vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde. Critério de Julgamento: Menor Preço por item. Abertura das propostas e recebimentos dos lances: a partir das 08:00 horas do dia 28 de janeiro de 2025, no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/>. A Pasta Técnica, com o inteiro teor do Edital e seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderão ser examinados no endereço acima indicado no horário comercial, pelo site www.saltodolontra.pr.gov.br ou através do site: <https://bllcompras.com/>, a partir do dia 10 de janeiro de 2025. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento deverão ser dirigidos à Comissão de Licitação no endereço acima mencionado ou pelo e-mail licitacaosaltdolontra@gmail.com.

Salto do Lontra, 10 de janeiro de 2025.

FERNANDO ALBERTO CADORE
Prefeito Municipal

Administração Municipal
Tel.: (46) 3538-1177 - Cx. Postal, 31 - Rua Prefeito Neuri Baú, 975 - Salto do Lontra - Paraná

Auto Elétrica Granatta
Pecas e Serviços

- ⚡ Motores de Partida
- ⚡ Alternadores
- ⚡ Instalações
- ⚡ Auto Elétrica em Geral

☎ 45 3324-8221 / 3037-5221
Qualidade em Primeiro Lugar!



COMPRA-SE CONSÓRCIO

Contemplado, não contemplado,
cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até
70% do valor do crédito à vista.

Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390

A VIDRAÇARIA
IDROLUZ

Vidros e Espelhos
Bisotados
Atacado e Varejo
Fone/Fax
3226-2126
R. Antônio José
Elias, 616 - Adimação
vidracaria@vidroluz.com.br

Vidros
Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Água
Persianas
Insulfilms





MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

📞 **99912-9515 99831-5310**
45 3224-0062

📍 RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: [@garciaautocenter_](https://www.instagram.com/garciaautocenter_) **VISA** 



Suprivel
PAPELARIA

45. 3224.2004 ☎ 98401-3340
@SUPRIVEL @SUPRIVELPAPELARIA
RUASETEDESETEMBRO, 3266 - CENTRO

Agora convênio com a
SISMUVEL

DISTRIBUIDORA DE BICICLETAS

casadabicicletascvel@hotmail.com
Rua Domiciliano Theobaldo Bresolin, 607
São Cristóvão - Cascavel - PR (esquina com: Paranaguá)

FONE:
(45) 3227-4220
99918-4799



LAVACAR
Amazonas
(DESDE 1994)

Aceitamos os cartões

Agendamento
☎ (45) 99902-6837

☎ 3224-2652

Rua José Bonifácio, 1323 São Cristóvão
(uma quadra do Allmayer) - Cascavel - PR
lavacaramazonas@gmail.com





CLÍNICA PAGANINI
Medicina Integrativa

📞 [clinica_paganini](https://www.clinica_paganini.com.br)
☎ 45 30353545
☎ 45 999693545

📍 Rua Rio de Janeiro, 1133
Centro - Cascavel PR

- ✓ Longevidade Saudável
- ✓ Ortomolecular
- ✓ Nutrologia
- ✓ Protocolo Coimbra
- ✓ Modulação Hormonal
- ✓ Terapias Injetáveis

Sabores
RESTAURANTE

Buffet por quilo
Buffet livre
Comida caseira de verdade
Carnes grelhadas

☎ 32275886
📍 Avenida Brasil 4037

📞 (45) 9 9816 7011
📱 @saboresrestaurantecvel



PEQUENOS FRETES

DENTRO E FORA

DA CIDADE

SÓ CHAMAR

(45) 9 9125-3346

MARCELO

ATENDIMENTO RESIDENCIAL E COMERCIAL





FURINI
AUTO MECÂNICA

☎ 45. 3223-1771
☎ 45. 9 9911-1315

📱 [Furiniautomecanica](https://www.furiniautomecanica.com.br)
📱 Furini auto mecânica

📍 R. Santa Catarina, 1677 - Centro
Cep 85801-041 - Cascavel/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.



Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

A responsabilidade da Meta e a proteção da sociedade brasileira

● A recente mudança anunciada pela Meta, empresa responsável por redes sociais como Instagram, Facebook e WhatsApp, sobre suas políticas de moderação de conteúdo, acendeu um alerta no governo brasileiro. A decisão de flexibilizar ou até mesmo eliminar mecanismos de controle de publicações nas plataformas preocupa autoridades e a sociedade, uma vez que tais medidas podem abrir espaço para a disseminação de conteúdos prejudiciais, desde discursos de ódio até crimes graves como tráfico de pessoas.

O governo, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), estabeleceu um prazo de 72 horas para que a Meta esclareça sua posição em relação ao Brasil. A medida, anunciada pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, e respaldada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reflete a gravidade da situação. Como ressaltou o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, a ausência de controle nas plataformas pode impactar crianças, fomentar práticas criminosas e até prejudicar a segurança pública

e econômica do país.

O caso recente de um vídeo falso produzido com auxílio de inteligência artificial, atribuído ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ilustra o potencial destrutivo dessa nova realidade. A desinformação, amplificada por ferramentas tecnológicas avançadas, tem o poder de desestabilizar economias e ameaçar a soberania nacional.

Embora a liberdade de expressão seja um pilar fundamental da democracia, ela não deve ser confundida com a liberdade para incorrer em crimes ou disseminar mentiras. Há uma linha tênue entre o direito à opinião e a necessidade de responsabilização por danos causados à sociedade. Como bem destacou Rui Costa, o tratamento entre grandes plataformas e veículos de comunicação convencionais precisa ser equilibrado, garantindo que todos sigam regras claras e transparentes.

A postura do governo brasileiro ao exigir explicações da Meta é, antes de tudo, um gesto em defesa da proteção da sociedade. Crianças,

adolescentes, pequenos comerciantes e outros grupos vulneráveis não podem ser expostos a riscos por decisões corporativas que priorizam interesses privados em detrimento do bem comum.

Mais do que respostas imediatas, o momento exige o fortalecimento de um arcabouço legal que acompanhe a evolução tecnológica, sem abrir mão dos princípios democráticos. A criação de um grupo de trabalho envolvendo ministérios, o setor de comunicações e a imprensa é um passo na direção certa. O desafio agora é garantir que as plataformas digitais operem com transparência e responsabilidade, respeitando os valores de um país que luta por justiça social e segurança para todos os seus cidadãos.

A Meta tem a oportunidade, e o dever, de demonstrar que compreende sua responsabilidade global, ajustando suas práticas às particularidades e necessidades de cada nação. No Brasil, o recado é claro: liberdade não pode ser sinônimo de negligência.

A Justiça brasileira e o soldado israelense

Fábio
TOFIC SIMANTOB

**Advogado criminalista, conselheiro do Instituto de Defesa do Direito de Defesa e mestre em direito penal pela USP*

Pode a Justiça brasileira processar um soldado israelense? É a pergunta que muita gente se fez, com razão, quando a Justiça Federal do DF mandou instaurar investigação para apurar crimes de genocídio e contra a humanidade supostamente cometidos por um soldado israelense que passava férias na Bahia. A notícia de crime feita por uma ONG belga ligada a movimentos de defesa da causa palestina pedia inclusive a prisão do militar. Como tudo que envolve o tema, a notícia logo gerou uma onda de paixões de lado a lado, tanto os que querem a cabeça do soldado a qualquer custo, como os que também não admitem qualquer possibilidade de haver investigação desta natureza no Brasil. Como as paixões costumam cegar, ambas as posições parecem equivocadas. O Brasil pode sim investigar, processar e julgar pessoas por genocídio ocorridos fora do Brasil em alguns casos muito específicos previstos em lei, e o caso do soldado israelense não se enquadra em nenhuma dessas hipóteses.

O sistema internacional de Justiça, que tem como corte central o Tribunal Penal Internacional, adota o princípio da justiça universal, o que quer dizer que todos os países signatários do Estatuto de Roma têm competência para apurar determinados crimes, a exemplo do genocídio e crimes contra a humanidade.

Alguns países adotam a justiça universal de forma ampla, como a Alemanha, ao contrário de outros que colocam limites a este poder. É o caso do Brasil, no tocante específico ao genocídio. A lei penal brasileira, no seu artigo 7º, inciso I, alínea d, é clara e taxativa que para aplicar a lei penal a crimes de genocídio ocorridos fora do território brasileiro é preciso que o agente seja brasileiro ou com domicílio no país. Ou seja, o israelense em férias no Brasil não pode ser processado por genocídio aqui.

Restaria então o crime contra a humanidade, que, no entanto, não encontra tipificação legal no Brasil. Embora o Estatuto de Roma o tenha tipificado, tal di-

ploma foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro por meio de decreto-legislativo. O Legislativo jamais editou uma lei que tipifique o crime. Ocorre que a Constituição Federal é expressa ao dizer que “não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal”. Como o decreto legislativo não é lei, o crime carece de tipificação legal no Brasil. Logo, tampouco por esse crime o soldado israelense poderia ser processado no Brasil.

Os impedimentos legais do ordenamento jurídico brasileiro estão longe, porém, de permitir que militares estrangeiros possam dormir tranquilos, ou passar férias onde quiserem, sem se preocupar com a Justiça. Se a moda pegar, vários países, como Alemanha, Suécia e Canadá preveem uma legislação mais ampla, e na maioria dos Estados é possível abrir investigação por genocídio bastando que o agente ingresse em território desses países. Em alguns países nem esse ingresso é exigido pela lei.

Mais dor de cabeça ainda poderão ter brasileiros que resolvam servir em forças armadas estrangeiras. A lei brasileira, como visto, autoriza que a Justiça processe o brasileiro que tenha participado de genocídio no exterior. Seja como for, embora o princípio da justiça universal exista para permitir que crimes dessa gravidade não fiquem impunes, porque raramente serão investigados nos países onde são cometidos, na prática, a apuração por nações estrangeiras acaba oferecendo diversos obstáculos de natureza operacional e probatória.

Como a Justiça brasileira faria para julgar um caso ocorrido do outro lado do mundo? Um caso criminal normalmente demanda realização de perícias, visita ao local do crime, oitiva de testemunhas (isto hoje é mais fácil pela possibilidade da videoconferência), informações estatais (que Israel pode negar a fornecer), e a própria submissão do réu a julgamento. Ainda assim, o estatuto pretendeu que mesmo diante dessas dificuldades, os Estados signatários exerçam o poder de

repressão com o qual se comprometeram internacionalmente.

Há precedentes emblemáticos de aplicação dessa justiça universal. Entre eles podemos citar: caso Pinochet, em 1999, na Espanha; caso de ex-oficial da marinha argentina Adolfo Scilingo, também na Espanha; caso do processo contra integrantes do regime franquista na Argentina, em 2013; e o julgamento na Bélgica do genocídio de Ruanda, em 1994. Outro ponto que merece atenção é que essa atuação, a rigor, independe da vontade de governos, mas única e exclusivamente da decisão de juízes e promotores, ou seja, estão adstritas à atuação do Poder Judiciário.

Contradição

Independentemente do aspecto legal, parece que o julgamento de questões complexas como essas demandam um aprofundado exame probatório, que não pode se ater apenas a fotos postadas em redes sociais, que a despeito do mau gosto, e de demonstrarem o baixíssimo grau civilizatório em que nos encontramos, com a completa banalização da violência e da guerra, são insuficientes para permitir que um país abra um processo e puna alguém por genocídio. Até porque, no caso específico do israelense, o TPI recentemente emitiu mandados de prisão contra autoridades israelenses, mas não por genocídio, e sim por crimes contra a humanidade. Seria contraditório o Brasil, com muito menos acesso a provas e evidências, alterar o enquadramento dado pela corte internacional para punir um mero soldado raso.

O tema é complexo e merece análise sóbria, racional, e desapaixonada, já que é certo que ninguém deseja que crimes dessa natureza fiquem impunes, mas tampouco que a liberdade humana fique à mercê da insegurança jurídica das nações estrangeiras. Por isso, o mais recomendável é que os próprios países, como no caso Israel, mandem apurar os excessos e desvios de seu corpo militar, evitando assim submetê-lo aos auspícios da Justiça internacional.

valor pra Deus, sou uma pessoa única, na qual Deus mesmo se manifesta. Deus se manifesta em mim e por isso eu tenho valor. Na tradição do cristianismo, o valor é a dignidade da pessoa. Deus criou o ser humano a sua imagem e semelhança. E é esse valor que eu tenho e que faz com que eu seja uma pessoa única e importante para Deus. Pense nisso, pense no valor que você tem para Deus e para as pessoas. E o mais importante: acredite no valor que você tem!

Política & CIA

MPE propõe ações por possível prática de ilícitos eleitorais em quatro municípios

O Ministério Público Eleitoral em São João do Ivaí propôs nove ações de investigação judicial eleitoral contra 88 pessoas pela possível prática de ilícitos eleitorais relacionados às eleições municipais de 2024. As ações envolvem cinco partidos ou coligações em quatro municípios: São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí, Lunardelli e Godoy Moreira, todos no Norte Central do Paraná. Uma das ações, envolvendo nove pessoas, trata de possível abuso de poder econômico na campanha eleitoral. Com farta documentação, a ação apresenta casos como propaganda irregular antecipada, oferecimento de serviços médicos gratuitos, abuso de poder religioso e distribuição de brindes, cestas básicas e gás de cozinha, além da vinculação de obra viária privada a determinadas candidaturas. As outras oito ações apontam possíveis fraudes à cota de gênero, com a indicação de eventuais “candidatas fantasmas” que obtiveram votações nulas ou inexpressivas, sugerindo burla à cota de gênero com a apresentação de candidaturas fictícias. Nas ações, o Ministério Público requer que seja reconhecida a prática do abuso de poder ou de fraude na composição da lista de candidatos às eleições proporcionais, a cassação dos registros de candidatura e dos diplomas eventualmente obtidos por todos os candidatos dos partidos envolvidos, a anulação de todos os votos atribuídos a esses partidos, com a recontagem dos quocientes eleitoral e partidário, e a aplicação aos réus das sanções de inelegibilidade e de multa nos casos de captação ilícita de votos.

Ponte de Guaratuba

As obras da ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, atingiram 35,3% de execução. O secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, esteve no canteiro de obras com engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) para vistoriar os trabalhos. O índice refere-se à medição mais recente, de dezembro. “Nós viemos no canteiro de obras para que vocês possam acompanhar a grandiosidade desta obra, que tem mais de 1 km de extensão de ponte e 3 km de obra. É uma solução definitiva que a gente vai trazer para essa travessia”, destacou o secretário.

Cronograma

O diretor-presidente do DER-PR, Fernando Furiatti, também acompanhou a última medição do ano de 2024 e diz que a célere execução representa um marco para o Estado do Paraná. “Nós estamos com cronograma em dia e temos um compromisso contratual, e essa obra deve finalizar em abril de 2026. Lembrando que a obra não é somente a obra da ponte. Tem toda uma preocupação ambiental e ainda fazemos a construção com a operação no ferry-boat. Nós chegamos hoje com o cronograma em dia, é uma vitória”, enfatizou.

No mês de dezembro, os trabalhos de infraestrutura prosseguiram na execução das estacas do trecho pré-moldado e estaiado, envolvendo atividades de cravação, escavação e concretagem, fabricação das vigas longarinas pré-moldadas e execução das travessas do trecho pré-moldado.

Houve também a continuidade da concretagem dos blocos do trecho estaiado e o lançamento das vigas longarinas.

Radares

A EPR Litoral Pioneiro anunciou o início da instalação de 28 radares medidores de velocidade ao longo dos 605 quilômetros de rodovias sob sua concessão. Os equipamentos foram posicionados em trechos estratégicos das rodovias BR-153, BR-277, BR-369, PR-092, PR-151 e PR-407, em pontos definidos em parceria com as

Polícias Rodoviária Estadual e Federal.

Os dispositivos, que ainda não estão em funcionamento, passam atualmente pelo processo de instalação e sinalização. Segundo a concessionária, os radares encontram-se em fase de testes e não geram multas. Somente após a conclusão dessa etapa será possível iniciar a operação oficial para registrar a velocidade dos veículos.

Curitiba

Na próxima segunda-feira (13), às 9 horas, a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Curitiba (CMC) empossa a Procuradora da Mulher (ProMulher) para o biênio 2025-2026. Por indicação do presidente da CMC, Tico Kuzma (PSD), após consultar a maior bancada feminina da história do Legislativo, a unidade especial da Câmara de Curitiba será dirigida pela vereadora Carlise Kwiatkowski (PL), com as vereadoras Rafaela Lupion (PSD) e Vanda de Assis (PT) no papel de procuradoras adjuntas.

A Procuradoria da Mulher tem sua autonomia reconhecida pelo Regimento Interno da Câmara, desde sua criação, em maio de 2019, quando a capital do Paraná se inseriu neste movimento de casas legislativas de todo o país, que instalaram unidades semelhantes para amplificar a defesa dos direitos das mulheres. Carlise Kwiatkowski será a quarta vereadora a comandar a ProMulher da CMC, que já teve Julieta Reis, Maria Leticia e Giorgia Prates – Mandata Preta na direção do órgão.

As atribuições da Procuradoria da Mulher da Câmara de Curitiba são receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes denúncias de violência e discriminação contra a mulher, assim como fiscalizar as políticas públicas e os programas municipais para a igualdade entre homens e mulheres e zelar pela participação efetiva das vereadoras nos órgãos e atividades da CMC. É facultado à ProMulher realizar pesquisas, seminários e demais atividades ligadas à representação feminina na política, incluindo a promoção de promover campanhas educativas.

Qual é a importância de quem sou?

Padre Ezequiel
DAL POZZO

Como podemos sentir nosso valor? O nosso valor não é possível ser medido através de cartão de crédito, nem classificá-lo num ranking mundial ou fundamentá-lo a um grupo ou a uma empresa, ou ainda a um grupo profissional. E mesmo os

mais preciosos símbolos de status nada informam sobre isso, toda pessoa tem valor porque é criatura de Deus. Nós temos valor porque somos filhos e filhas de Deus.

Por mais impressionante e singulares que sejam as minhas realizações, não posso calcular o meu valor em comparação com as outras pessoas e elas não podem determinar meu valor. Desse modo o meu valor não está por aquilo que eu faço ou por aquilo que eu tenho, pela empresa que

eu pertenço, pelos créditos que eu tenho e assim por diante. Reconheço meu valor de verdade quando considero a fundo o mistério de minha vida. Tenho meu valor porque sou uma pessoa humana, porque fui criado por Deus e por Ele escolhido. Tenho valor porque há algo em mim que só a mim pertence. Assim como eu me sinto, ninguém mais sente.

Assim como eu respiro, ninguém mais respira. Não posso colocar meu valor apenas naquilo que realizo. Sou uma pessoa de

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



PORTA RETRATO – Julia Maciel

EM NOVO TEMPOS, com a eleição de Trump nos Estados Unidos – Ricardo Siebert e Adriana Nascimento – circulando por Nova York, posaram para a foto tendo como de pano a icônica estátua



•O mais cruel dos predadores

“Enquanto aqui no Brasil, dia 07 de setembro, celebramos a nossa Independência, a realidade em outros lugares do mundo é devastadora para aqueles que ainda não têm a chance de serem livres.

“No dia 7 de setembro, nas Ilhas Faroe (território dependente da Dinamarca), a tradição brutal de caça às baleias e golfinhos continua, resultando em um banho de sangue, perpetrado por homens, mulheres e crianças, não importa a idade. Esses animais majestosos, que deveriam ser símbolos de liberdade e vida, acabam sendo vítimas de uma prática cruel secular e que ainda persiste em pleno século 21.

“Como podemos nos considerar livres, enquanto fazemos prisioneiros os seres que compartilham este planeta conosco? A verdadeira liberdade só será alcançada quando todos – humanos e animais – tiverem o direito de viver em paz.

•É Fantástico!

No exato momento da fecundação, quando a vida é criada, um flash de luz acontece, e os cientistas ainda “não conseguem explicar por quê”. Estão nos livros Sagrados: E disse Deus: Hája luz; e houve luz... E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E é isso que os filhos das trevas lutam tanto para destruir...

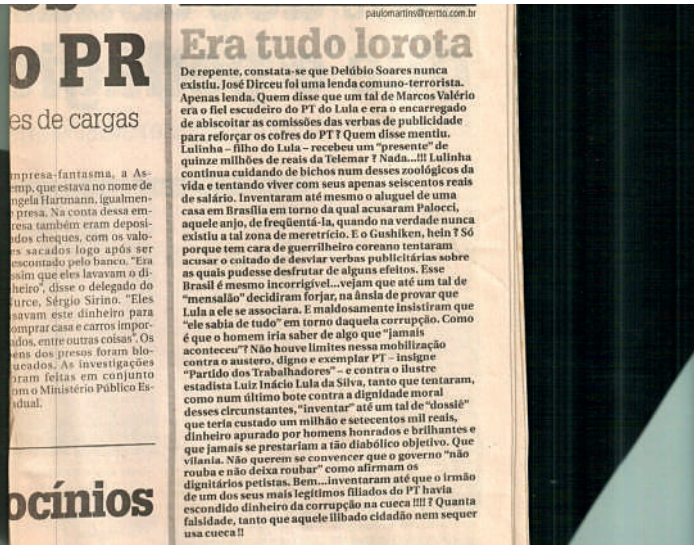
Isto Posto

PAULO MARTINS



Arquivos implacáveis – Gazeta do Paraná

EM DOIS (2) de novembro do ano de 2006 circulava mais uma edição desta Gazeta do Paraná. Em seu conteúdo, já naquela época, Esta despreten-siosa Coluna “Isto Posto” publicava comentário que, ao sabor do tempo, nada se alterou e, a Coluna já naquela data evidenciava que tudo o que vivíamos, em meio à corrupção, era algo tratado mais como deboche e ironia do que de verdades e de respeitáveis escrúpulos. Aí está, abaixo, o fac-símile do que foi escrito há quase vinte anos. “Tudo como dantes no quartel de Abrantes.”



Outros arquivos de épocas virão em futuras colunas

G r i f e

Pensando bem, “a coisa” foi tão bem montada que a impressão que ficou – e segue sendo exaustivamente repetida e explorada – é a de que foi “o eleitor” que varreu a sujeita prá baixo do tapete

FOLHETINS

FIAPÓS

A lua é uma companheira ambígua no espaço, pois ao mesmo tempo que ilumina nossas noites, ela estraga nossa visão das estrelas. Mas agora, novas medidas feitas de rochas captadas durante o antigo e quase arquivado programa Apollo sugerem que a relação entre a lua e a Terra é muito mais selvagem do que imaginávamos. Um novo estudo publicado na Nature diz que a lua foi formada como resultado de uma colisão espacial violenta muito antes do que acreditávamos que isso tinha ocorrido. Desde a década de 70, muitos pesquisadores endossavam uma teoria na qual a lua foi criada de destroços resultantes de uma colisão de baixo impacto de um corpo do tamanho de Marte que “raspou” na Terra. Em vez disso, os pesquisadores disseram que novas evidências mostram que o impacto foi mais “como uma marreta atingindo uma melancia.”

A antiga teoria sobre a origem da lua — que dizia que ela foi formada de restos de uma leve colisão — simplesmente explica o tamanho da lua e sua posição de órbi-

ta. No entanto, um teste em algumas das pedras lunares da missão Apollo revelaram algo estranho que esta teoria não dá conta de explicar.

“Nós ainda estamos medindo novamente as amostras coletadas pelo programa Apollo na década de 70, pois a tecnologia se desenvolveu bastante nos últimos anos. Nós podemos avaliar diferenças muito pequenas entre a Terra e a lua, então nós encontramos uma série de coisas que não vimos na década de 70”, disse Kun Wang, que é professor assistente da Washington University e um dos autores do estudo. “Os modelos antigos simplesmente não conseguem explicar as novas observações”

Tudo isso aí em cima para manifestar nossa preocupação em torno da última informação científica que dá conta de que a lua está afastando-se da terra em dois centímetros a cada ano e isso garante que as regiões do litoral do Brasil deverão enfrentar sérios problemas daqui a mais ou menos 320 milhões de anos. Será que hoje estará essa ameaça prejudicando o preço dos apartamentos naquelas regiões??



Gauchão de Carazinho, “grosso barbaridade”, jamais havia andado de ônibus e teve que viajar. Como não conhecia os procedimentos, ficou parado ao lado do clichê da empresa de ônibus para observar como se comprava uma passagem. Atento, viu um “viverente” ali chegar e pedir:
– Uma passagem para Aparecida...ida... Sem mais dividas, o gauchão, na sua vez, disparou...
– E prá mim uma passagem para Ubatuba...Uba...
– Garçom...mais uma gelada, por favor!

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada @padariagarbin



Global

AGRO

Economia Resultado positivo das carnes ajudou a evitar uma queda ainda maior da receita dos embarques

Exportações do agro caíram 1,3% em 2024 com pressão dos grãos

Principal produto da pauta de exportação agrícola, os embarques de soja somaram 98,8 milhões de toneladas no ano passado, redução de 3%



Principal produto da pauta de exportação agrícola, os embarques de soja caíram 3% Claudio Neves/Portos do Paraná

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

AS EXPORTAÇÕES brasileiras do agronegócio alcançaram US\$ 164,4 bilhões em 2024, queda de 1,3% no comparativo anual, de acordo com dados do Ministério da Agricultura divulgados nesta quarta-feira (08). O desempenho foi afetado pela redução nas vendas externas de soja e milho, após uma safra menor e preços internacionais achatados pela ampla oferta global.

O resultado das exportações totais do agro interrompeu uma sequência de avanços que vinha desde 2019. Apesar disso, o montante de 2024 foi o segundo maior da série histórica, perdendo apenas para os US\$ 166,49 bilhões registrados em 2023.

Principal produto da pauta de exportação agrícola, os embarques de soja somaram 98,8 milhões de toneladas no ano

passado, redução de 3%. Com isso, as vendas do complexo soja (que inclui farelo e óleo) ficaram em 123,3 milhões de toneladas, 2,7% menores em relação a 2023.

O preço médio da soja teve uma diminuição de 16,9% no acumulado de janeiro a dezembro, para US\$ 435 por tonelada, que fez com que a receita bai-

EM NÚMEROS

123

As vendas do complexo soja (que inclui farelo e óleo) **ficaram em 123,3 milhões de toneladas**, 2,7% menores em relação a 2023

xasse de maneira mais intensa que o volume exportado. O faturamento com os embarques da oleaginosa atingiu US\$ 42,93 bilhões no ano, queda de 19,4%.

No caso do milho, os dados do ministério indicam que houve recuo de 15,9% no preço médio, para US\$ 203 por tonelada. O volume de exportação do cereal alcançou 39,7 milhões de toneladas, baixa de 28,8% na variação anual. A receita, por sua vez, ficou 40,2% menor, ao encerrar 2024 com US\$ 8,05 bilhões.

Na avaliação do Ministério da Agricultura, a redução nas vendas do complexo soja e de cereais foi compensada pelo incremento das exportações de segmentos tradicionais, como carnes, açúcar, produtos florestais e café.

Em alta

Com produtos de maior valor agregado, o setor de carnes foi o que mais contribuiu para limitar a queda nas exportações totais do agronegócio no ano passado. Em volume, as proteínas bovina, suína e de frango tiveram recor-

des nos embarques, em meio à forte demanda internacional e diversificação de mercados compradores. Foram 9,66 milhões de toneladas, aumento de 9,6%.

O complexo carnes, como um todo, somou US\$ 26,18 bilhões em vendas externas, alta de 11,4% em relação a 2023. Este resultado aconteceu mesmo com diminuições nos preços médios da carne bovina, do frango e do suíno.

As vendas externas de proteína bovina cresceram 25,5%, para 2,87 milhões de toneladas, e a receita aumentou 21,7%, para US\$ 12,83 bilhões. O frango teve avanços de 3% em volume, para 5,16 milhões de toneladas, e 1,3% em faturamento, para US\$ 9,74 bilhões.

Já a carne suína fechou o ano com incremento de 8,9% no volume, a 1,31 milhão de toneladas, e 7,4% de receita, para US\$ 2,99 bilhões.

Açúcar e café

No complexo sucroalcooleiro, as

exportações de açúcar também tiveram um ano de destaque.

Foram embarcadas 38,24 milhões de toneladas, aumento de 22,2%, com geração de US\$ 18,61 bilhões em receitas, alta de 18,1%.

O avanço do faturamento só não foi maior porque os preços médios caíram 3,3%.

As vendas externas de café (considerando o grão verde e o solúvel) ficaram em 2,87 milhões de toneladas, crescimento de 30% comparado a 2023. A receita disparou 52,6%, para US\$ 12,35 bilhões.

Ainda de acordo com o ministério, o algodão teve um salto nas exportações ao crescer o volume embarcado em 71,4% para 2,77 milhões de toneladas. Com isso, o faturamento aumentou 67,7%, para US\$ 5,15 bilhões.

O suco de laranja recuou em 8,1% o volume de vendas, para 2,58 milhões de toneladas, mas a alta nos preços médios foi tão grande que levou a receita a um crescimento de 30,9%, para US\$ 3,51 bilhões.

Avaliação

Apesar da queda no desempenho total, o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luís Rua, afirmou em nota que o setor agropecuário manteve seu protagonismo ao responder por metade das exportações do Brasil.

Para este ano, a projeção de safra recorde e a possível abertura de novos mercados leva o ministério a esperar um desempenho promissor para o agronegócio.

“As perspectivas de recortes de safra e de produção de diversos produtos do agronegócio, aliadas à manutenção do esforço para abertura e ampliação de mercados e ao incremento substancial das ações de promoção comercial realizadas em parceria com a Apex Brasil e o Ministério das Relações Exteriores, apontam para novos recortes em volume e valor no próximo ano”, estimou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, no comunicado.

Estado do Paraná apresenta superávit de US\$ 3,7 bilhões

Nas exportações, os principais destaques foram a soja em grão, a carne de frango in natura, o farelo de soja e o açúcar bruto, que geraram receitas de US\$ 5,3 bilhões, US\$ 3,9 bilhões, US\$ 1,5 bilhão e US\$ 1,3 bilhão

AEN
Curitiba

•O Paraná terminou o ano de 2024 com um saldo comercial internacional positivo de US\$ 3,7 bilhões, obtendo o maior superávit financeiro da região Sul do Brasil no mercado mundial. O valor é o resultado de uma receita de US\$ 23,3 bilhões obtida com exportações de produtos paranaenses e da aquisição de US\$ 19,6 bilhões em produtos de outros países. Foi o quinto me-

lhor resultado do País no período e o segundo melhor da série histórica recente, atrás apenas de 2023.

As informações foram levantadas pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES) a partir de dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e disponibilizadas em um relatório.

Nas exportações, os principais destaques foram a soja em grão, a carne de frango in natura, o farelo de soja e o açúcar bruto, que geraram receitas de US\$ 5,3 bilhões, US\$ 3,9 bilhões, US\$ 1,5 bilhão e US\$ 1,3 bilhão, respectivamente. Juntos, esses quatro produtos responderam por 51% do total das vendas paranaenses para o Exterior em 2024. No complexo alimentar, o Paraná

também vendeu US\$ 404 milhões em carne suína in natura, US\$ 326 milhões em café e US\$ 124 milhões de carne bovina in natura. O Paraná ainda exportou em grande escala automóveis, com aumento de 22,3% em relação a 2023, chegando a US\$ 666 milhões, madeira compensada ou contraplacada, com 20,7%, e cereais.

O maior mercado consumidor dos produtos estaduais foi novamente a China, que representou US\$ 5,8 bilhões em receitas para as empresas instaladas no Estado no último ano. Depois, apareceram os Estados Unidos, com US\$ 1,6 bilhão, seguidos pela vizinha Argentina (US\$ 1,2 bilhão) e o México (US\$ 1 bilhão). Paraguai, Chile, Emirados Árabes Unidos, Peru, Holanda e Irã completam o top 10.



Paraná tem o 5º melhor resultado de exportações em 2024 AEN

No sentido oposto, os adubos e fertilizantes representaram a maior fatia das importações, com US\$ 2,2 bilhões, influenciada diretamente pela grande e crescente demanda do setor agropecuário paranaense. O agronegócio, ao lado da indús-

tria, também foi o responsável por grande parte dos outros produtos mais importados, como os óleos e combustíveis (US\$ 1,6 bilhão), os produtos químicos orgânicos (US\$ 1,2 bilhão) e as autopeças (US\$ 1,2 bilhão).

Os maiores fornecedores de

mercadorias ao Paraná foram a China, com vendas de US\$ 4,6 bilhões, a Rússia (US\$ 2,1 bilhões), os Estados Unidos (US\$ 1,5 bilhão) e a Argentina (US\$ 1,4 bilhão), demonstrando um equilíbrio na balança comercial.

Segundo o presidente do IparDES, Jorge Callado, ao exportar mais do que importa, o Estado contribui para a geração de mais reservas cambiais em moeda estrangeira, ajudando o Brasil a manter uma economia estável frente ao mercado internacional.

“Nos últimos meses, o Banco Central realizou várias operações de venda de dólares, objetivando controlar a desvalorização do real, e o Paraná, com seus saldos comerciais positivos, contribui para que o País tenha reservas cambiais suficientes para essas ações”, avalia.

JUSTIÇA

Regulamentação A primeira parte da regulamentação tratou da reforma tributária sobre o consumo. O texto contém regras para a implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Reforma tributária: segunda parte será votada em 2025

A corrida contra o tempo se dá porque, após a aprovação do projeto e a conversão em lei complementar, ainda serão necessários passos como a elaboração do regulamento infralegal do órgão, a indicação dos entes federados para os cargos e a adequação das tecnologias para a implementação

Brasília
AGÊNCIA SENADO

A REGULAMENTAÇÃO da reforma tributária, tema que dominou as discussões no Congresso em 2024, ainda não acabou. Aprovado em dezembro, o PLP 68/2024 — primeiro projeto da regulamentação da Emenda Constitucional 132, da reforma —, tem até 16 de janeiro para ser sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. E agora começa a corrida para que o segundo projeto, o PLP 108/2024, seja aprovado pelo Senado ainda em 2025, já que o período-teste de cobrança dos novos impostos começa em 2026.

A primeira parte da regulamentação tratou da reforma tributária sobre o consumo. O texto contém regras para a implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual — que compreende a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), partilhado entre

estados, DF e municípios. O segundo projeto da regulamentação é importante porque trata do Comitê Gestor do IBS, responsável por arrecadar o imposto.

A corrida contra o tempo se dá porque, após a aprovação do projeto e a conversão em lei complementar, ainda serão necessários passos como a elaboração do regulamento infralegal do órgão, a indicação dos entes federados para os cargos e a adequação das tecnologias para a implementação. Tudo isso terá que ser feito antes do início do período-teste de cobrança em 2026. A demora na aprovação do projeto pode atrasar todo o processo e causar insegurança jurídica.

Embora a maior parte da tecnologia necessária para implementar a reforma já seja utilizada na administração tributária, é preciso coordenar e uniformizar todo o sistema. No caso da emissão de notas fiscais eletrônicas, por exemplo, muitos municípios ainda não têm a ferramenta implementada.

Para suprir a lacuna até a aprovação do PLP 108, Braga incluiu no PLP 68/2024 um Comitê Gestor temporário e independente, que durará até o fim de 2025. A inclusão, segundo o relator, foi feita a pedido do Ministério da Fazenda com o objetivo exclusivo de criar o regulamento do IBS. As funções de arrecadar imposto e decidir sobre controvérsias, previstas na emenda constitucional da reforma tributária, não serão exercidas nesse momento.

O PLP 108/2024 foi aprovado pela Câmara no final de outubro, mas a análise pelo Senado só vai começar em 2025, porque em 2024 a Casa esteve concentrada na aprovação da primeira parte da regulamentação. O texto em análise no Senado regulamenta a gestão e a fiscalização do IBS, que vai substituir o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

O projeto ainda não tem a definição formal sobre as comissões nas quais será analisado, mas é possível que seja enviado diretamente à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), como ocorreu com o primeiro texto.

Regras

Pelo projeto aprovado na Câmara, o Comitê Gestor do IBS (CG-IBS) reunirá representantes de todos os entes federados para coordenar a arrecadação, a fiscalização, a cobrança e a distribuição desse imposto. Embora a coordenação fique a cargo do comitê gestor, as atividades efetivas de fiscalização, lançamen-



Senado tem a missão de votar este ano o segundo passo da regulamentação da reforma tributária Pedro França/Agência Senado

to, cobrança e inscrição em dívida ativa do IBS continuarão a ser feitas pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios. O comitê também será responsável por elaborar a metodologia e o cálculo da alíquota, entre outras atribuições.

O CG-IBS, de acordo com o projeto, será uma entidade pú-

O PLP 108/2024 foi aprovado pela Câmara no final de outubro, mas a análise pelo Senado só vai começar em 2025, porque em 2024 a Casa esteve concentrada na aprovação da primeira parte da regulamentação

blica sob regime especial, dotada de independência orçamentária, técnica e financeira, sem vinculação a nenhum outro órgão público. A instância máxima de decisões do CG-IBS será o Conselho Superior, que deve ser criado 120 dias após a sanção da lei complementar. O colegiado

será formado por com 54 membros remunerados e respectivos suplentes (27 indicados pelos governos dos estados e do Distrito Federal e outros 27 eleitos para representar os municípios e o DF). As regras para a eleição são detalhadas no texto.

Com sede em Brasília, o Conselho Superior tomará decisões por maioria absoluta dos representantes dos entes. No caso dos estados e do DF, além da maioria absoluta será necessário o voto de conselheiros que, somados, representem mais de 50% da população do país, regra incluída durante a tramitação na Câmara.

O titular do conselho indicado pelos estados e DF deverá ser ocupante do cargo de secretário de Fazenda ou cargo similar. Em relação aos municípios, o representante poderá atender a um dos seguintes critérios: ocupar o cargo de secretário municipal de Fazenda ou similar; ter experiência mínima de dez anos na administração tributária; ou ter experiência de quatro anos ocupando cargos de direção superior na administração tributária municipais.

O texto veda a reeleição para presidente e vice-presidentes do

Conselho Superior e prevê a alternância nos mandatos de dois anos entre o grupo de representantes dos estados e o grupo de representantes dos municípios, tanto no Conselho quanto nas diretorias. A alternância deverá ocorrer também nos cargos de diretor-executivo, da auditoria interna e da corregedoria. Além disso, 30% dos cargos são reservados para as mulheres.

Crime de responsabilidade

O projeto prevê que o presidente do Comitê Gestor poderá ser enquadrado por crime de responsabilidade por atos como o de não prestar aos legislativos as contas do exercício anterior no prazo definido e não prestar informações solicitadas por escrito pela Câmara dos Deputados ou pelo Senado, entre outros atos previstos na lei que trata dos crimes de responsabilidade (Lei 1.079, de 1950).

Os procedimentos de destituição seguirão o rito de impeachment para o presidente da República, que prevê formação de comissão especial para emitir relatório sobre a denúncia e votação da autorização pelo Plenário com quórum mínimo

de dois terços dos deputados federais para que o processo siga ao Senado, onde o afastamento também tem de ser votado pelo Plenário com o apoio de dois terços dos senadores.

Financiamento

O comitê será financiado pela própria arrecadação do imposto, mas no início a União vai arcar com as despesas de instalação do comitê: serão até R\$ 3,8 bilhões no período de 2025 a 2028. Isso se dá porque até lá a cobrança do IBS ainda estará em período de teste, com uma alíquota de 0,1%. Após 2029, a cobrança do IBS será implementada gradualmente até 2033, quando o imposto substituirá definitivamente o ICMS e o ISS.

O projeto detalha percentuais da arrecadação do IBS para financiar as atividades do comitê gestor. Durante o período de 2026 a 2032, os percentuais serão decrescentes devido à implantação gradual do imposto. O percentual do IBS destinado às atividades do comitê passa gradualmente de 100% em 2026 até 0,5% em 2032. A partir de 2033, o percentual será de no máximo 0,2% do produto da arrecadação do IBS.

Denúncias de violações aos direitos humanos aumentam 22% em um ano no Brasil

Segundo o ministério, o total de violações verificadas também aumentou, saltando de 3,4 milhões, em 2023, para 4,3 milhões, em 2024. Cada denúncia pode resultar em mais de tipo de violação

Agência Brasil
Brasília

Em 2024, o Disque 100 recebeu mais de 657,2 mil denúncias de violações aos direitos humanos. O número é 22,6% superior ao registrado em 2023, quando o canal do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania foi acionado 536,1 mil vezes. Segundo o ministério, o total de violações verificadas também aumentou, saltando de 3,4 milhões, em 2023, para 4,3 milhões, em 2024. Cada denúncia pode resultar em mais de tipo de violação.

Entre as infrações mais re-

correntes estão a violação à integridade por negligência, com 464,3 mil ocorrências; tortura psíquica (389,3 mil) e a violação à integridade física com exposição de risco à saúde (368,7 mil).

A maioria das vítimas das denúncias é do gênero feminino (372,3 mil), pessoas brancas (261,6 mil), e com idade entre 70 e 74 anos (32,5 mil). Na maioria dos casos, as violações ocorreram na casa da própria vítima e/ou do suspeito (301,4 mil). Entre os grupos mais vulneráveis estão crianças e adolescentes (289,4 mil), pessoas idosas (179,6 mil) e mulheres (111,6 mil).

Apesar da vulnerabilidade, o total de vítimas do gênero feminino foi 2,9% menor que o registrado em 2023. Por outro lado, em 2024, o perfil do agressor mudou: as mulheres (283,1 mil) passaram a liderar o gênero do suspeito de agressão, configurando um aumento de 28,8%

em comparação a 2023.

As agressoras ou os agressores são, majoritariamente, da cor branca (172,9 mil) e têm entre 30 e 34 anos de idade (65,8 mil). Em geral, os principais suspeitos

O Disque Direitos Humanos – Disque 100 é um serviço de utilidade pública. Qualquer pessoa pode comunicar algum fato relacionado a violações de direitos humanos, da qual seja vítima ou tenha conhecimento

tos de cometerem agressões têm parentesco de primeiro grau com a vítima: mães (160,8 mil), filhos ou filhas (108,8 mil) e pais (49,2 mil).

No topo da lista das unidades



Disque 100 tem 47 mil denúncias de violência contra pessoas idosas A Sabinevanerp/Pixabay

federativas com maior número de denúncias estão São Paulo (174,6 mil), Rio de Janeiro (83,1 mil) e Minas Gerais (72,8 mil). Estes estados também respondem pelo maior número de violações de direitos humanos – definidas como qualquer fato que atente ou viole os direitos de uma vítima –, com 1,17 milhão; 562,1 mil; e 490,6 mil, respectivamente.

Disque 100

O Disque Direitos Humanos – Disque 100 é um serviço de utilidade pública. Qualquer pessoa pode comunicar algum fato relacionado a violações de direitos humanos, da qual seja vítima ou tenha conhecimento. As denúncias podem ser feitas por diferentes plataformas: além das ligações telefônicas gratuitas para o número 100, também

é possível mandar mensagem pelo Whatsapp (61) 99611-0100 e pelo Telegram (digitar “direitoshumanosbrasil” na busca do aplicativo).

As denúncias são encaminhadas aos órgãos de proteção e de apuração, como conselhos estaduais, Centros de Referência Especializados de Assistência Social, delegacias, Ministério Público, entre outros.

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Filme híbrido resgata memórias e aborda a realidade de travestis em Cascavel, enquanto documenta pesquisa para filme que tem a travesti Badass como personagem principal



Divulgação

Travestilidade em foco:

segunda exibição do work in progress do Documento acontece hoje

O filme está sendo realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, através de edital do Município de Cascavel, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura

Cascavel
DA REDAÇÃO

HOJE (11), às 17h, acontece no Teatro CoolHall a segunda exibição do work in progress do média-metragem Documento Badass, com entrada gratuita. Esta, que conta com a parceria do Teatro CoolHall, é a segunda exibição da produção, que

foi apresentada também no dia 19 de dezembro no Gilberto Mayer. O filme está sendo realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, através de edital do Município de Cascavel, no âmbito da Secretaria Municipal de Cultura. Documento Badass é um documentário híbrido que acompanha o processo de pesquisa de um filme que retrata Badass, uma travesti que vive em Cascavel em um futuro distópico. Na narrativa, ela precisa superar

desavenças com antigas amigas para, juntas, enfrentar a missão de salvar o mundo da hiperconcentração de renda. O média-metragem explora a realidade das travestis em Cascavel, com foco nas mais velhas, acima dos 40 anos, ao mesmo tempo em que resgata um passado rico em memórias pessoais e coletivas, utilizando imagens de arquivo para reconstruir a trajetória dessas personagens e da cidade. Produzido pela Descompasso

Produções e dirigido por Rober Corrêa e Bruna Bandeira da Luz, o filme convida o público a refletir sobre identidade, memória e resistência, conectando a vivência local com temas universais. Prêmios O média-metragem a ser exibido neste sábado compõe um projeto que envolve diferentes produções no entorno da personagem Badass: um curta, um média e um longa. Em processo

de desenvolvimento, o projeto foi o vencedor do Visões Lab, laboratório de criação do festival de abrangência nacional Visões Periféricas de 2024, no Rio de Janeiro. Na ocasião o projeto também recebeu o prêmio Edina Fujii. Também esteve entre os projetos premiados do Festival de Cinema de Fronteira, realizado em Bagé-RS, também em 2024. Este festival reuniu projetos de países como Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

SERVIÇO

O quê:

exibição do work in progress do média-metragem Documento Badass. Quando: Sábado, 11 de janeiro, às 17h. Onde: Teatro CoolHall – Rua Paraguai, 885, bairro Alto Alegre. Entrada: Gratuita

Ano começa com programação de férias e oficinas nos museus do Paraná

Em janeiro, o Museu de Arte Contemporânea do Paraná, o Museu Casa Alfredo Andersen, o Museu da Imagem e do Som, o Museu Paranaense e o Museu Oscar Niemeyer ofertam exposições, oficinas e visitas mediadas

AEN
Curitiba

•A agenda cultural desta semana traz uma programação diversa e inclusiva para todas as idades, em especial literatura e artes visuais. A programação de férias para crianças e, também para adultos, dá o tom à agenda. Em janeiro, o Museu de Arte Contemporânea do Paraná, o Museu Casa Alfredo Andersen, o Museu da Imagem e do Som, o Museu Paranaense e o Museu Oscar Niemeyer ofertam exposições, oficinas e visitas mediadas. No Litoral, além dos shows nacionais, o Verão Maior Paraná integra shows, atividades especiais e o projeto “Bibliopraia”, promovido pela Biblioteca Pública do Paraná, com empréstimo de livros, contação de histórias e encontros temáticos. O Teatro Guaíra abre as atividades de 2025 com a apresentação dos cantores e compositores Carlos Aupe e Evandro Rosa. O show de voz e violão

com canções originais dos artistas será no Miniauditório, nesta sexta-feira (10), a partir das 20h.

Show do verão

Está tudo pronto para a maior programação de shows gratuitos do Brasil. Com os últimos testes nos palcos de Matinhos e Pontal do Paraná e um esquema de segurança robusto e integrado entre as forças estaduais, os veranistas que passarem pelo Litoral do Estado neste final de semana poderão acompanhar grandes shows nacionais. E quem não estiver nas praias paranaenses vai poder acompanhar tudo de casa, com transmissão ao vivo em quatro transmissoras de TV e duas de rádio.

Jornal Câandido

O periódico online, edição 157, está disponível com um conteúdo especial sobre a língua portuguesa, que constrói a profundidade do idioma e da literatura brasileira, em reportagem assinada por Bianca Weiss. Ela conversou com linguistas, professores e comunicadores para entender a complexidade do idioma no Brasil. Na retransmissão, a redação selecionou algumas obras que demonstram a vivacidade linguística do português. O escritor, tradutor e professor Caetano Galindo, autor de “Latim em Pó” (2023), conce-

de uma entrevista ao jornalista Lucas de Lima, sobre questões do idioma dentro do espectro educacional, cultural e sociopolítico, ampliando o debate da reportagem principal. Dalton Trevisan, falecido dia 9 de dezembro, aos 99 anos, está na pensata de Luiz Felipe Leprevost, diretor da Biblioteca Pública do Paraná (BPP). O jornal oferece outros conteúdos inéditos e exclusivos, como a última entrevista da série Mulheres contra a Ditadura, com Sueli Bellato, feita por Vivian Faria; o conto vencedor em primeiro lugar do VI Prêmio Luci Collin, promovido pela UFPR, de Aura Grube; as dicas de Francis Ford Coppola em sua visita a Curitiba sobre elaboração de roteiros, por Carlitos Marinho; um ensaio fotográfico de Kaype Abreu; ainda, a arte da capa por Ana Santucci.

Bibliopraia

Neste mês de janeiro, a programação da Biblioteca Pública do Paraná continua concentrada no Litoral do Paraná, na praia de Caiobá, com o projeto Bibliopraia. São diversas atividades para todas as idades, com empréstimos de livros, contação de histórias, encontros focados no público 60+, entre outras atrações. O projeto segue até dia 2 de fevereiro, das 8h às 12h e das 15h às 19h, no Condomínio Verão Maior, próximo ao Sesc.



Divulgação/MUPA

Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA) Visitas guiadas em janeiro – As visitas acontecem todas às terças e quintas do mês de janeiro, das 14h às 15h30, com um grupo de até 15 pessoas. A participação será por ordem de chegada como forma de proporcionar uma experiência mais aprofundada para os visitantes do MCAA. As visitas guiadas são gratuitas e abertas para pessoas de todas as idades.

“Segredos da Cor” – A exibição da mostra “Segredo da Cor”, de Cecifrance Aquino, foi prorrogada até janeiro de 2015 na Sala Rotativa. Suas pinturas carregadas de significados, dialogam com o passado e presente, expondo questões racistas e xenofóbicas, ainda presentes no cotidiano, em pinturas cheias de brasilidade e cor. Entre as peças

estão oito estandartes que deconstróem a herança colonial e oferecem um novo olhar sobre a sociedade brasileira. Cecifrance ressignifica esses emblemas, tornando-os instrumentos de luta antirracista. Entrada gratuita. “Permanente” – Destinada a mostrar as obras de Alfredo Andersen, essa exposição contém quadros e desenhos que marcaram a vida e legado do pai da pintura paranaense. Entre retratos, paisagens e cenas de gênero, o público pode contemplar a produção artística do homem que dá nome ao nosso Museu Casa. Entrada gratuita.

Museu da Imagem e do Som (MIS-PR) “Desver” – “Desver” é uma instalação multissensorial de Ivana Cassuli e Marcelo Borges Eggers,

do grupo Blanche Bois, que explora os ciclos de vida e a ressignificação das percepções visuais e sonoras. A mostra utiliza “glitch art”, “video painting” e intervenções tecnológicas para criar novas formas de ver e ouvir o mundo. Entrada gratuita.

Museu Paranaense (MUPA) Oficina “A árvore museu” – No domingo (12) das 11h às 14h, o Núcleo Educativo do MUPA promove a atividade “A árvore museu”, destinada a crianças de 6 a 12 anos. Sem necessidade de inscrição prévia, a iniciativa será aberta ao público espontâneo durante o horário previsto. Durante a atividade, será oferecido um desenho interativo para colorir, contendo informações sobre algumas peças do acervo do museu. A partir desse material, as crianças serão convidadas a realizar um percurso investigativo pelas exposições em cartaz, explorando obras que tenham relação com o tema das árvores. Oficina “Xanrí, Jogé e Pirá visitam o museu” – Na terça-feira (14) das 14h30 às 16h, o MUPA apresenta a atividade “Xanrí, Jogé e Pirá visitam o museu”, voltada para crianças de 3 a 6 anos. Inspirada por contos indígenas, a atividade explora histórias permeadas por animais que habitam rios, mares e florestas, repletas de significados culturais. As crianças serão convidadas a se locomoverem de formas divertidas e experimentais pelos espaços do museu, imitando os movimentos dos animais Xanrí (ave), Jogé (caranguejo) e Pirá (peixe), vivendo uma experiência única e criativa para explorar o museu de um jeito totalmente diferente. As inscrições podem ser realizadas por meio deste link.



William Brisida/Itaipu Binacional

Documentário

“Itaipu 50 anos” está disponível na internet e streaming

Série em oito episódios que conta a história da usina pode ser assistida gratuitamente

Foz do Iguaçu
DAS AGÊNCIAS

OS OITO EPISÓDIOS da série documental que celebra os 50 anos da Itaipu Binacional já podem ser assistidos no YouTube e na Globoplay. O público interessado pode assistir à produção mesmo não sendo assinante das plataformas, pois o conteúdo está aberto. No YouTube, o link direto é <http://bit.ly/3W9dTil>. Assinantes do Youtube Premium podem inclusive fazer download dos episódios. Para acessar via Globoplay, o link é <https://bit.ly/4fO1cR0>, ou fazendo a busca por “Itai-

LANÇADO EM 7 DE JULHO DE 2024, EM FOZ DO IGUAÇU, COM EXIBIÇÕES EM CURITIBA E EM BRASÍLIA, O DOCUMENTÁRIO EMOCIONOU O PÚBLICO

DADOS

É um marco para essa e outras gerações futuras sobre a história da usina e das pessoas que contribuíram e contribuem para deixar um legado - Ana Paula Hedler, chefe da Assessoria de Comunicação da Itaipu Binacional

Cada episódio tem cerca de 20 minutos de duração. Todos dão vida a quem ajudou a construir Itaipu e estudar sobre a usina, cada um focando em um tema diferente. Eles podem ser assistidos em ordem ou separadamente, pois são independentes entre si. O primeiro episódio, “Antes da explosão”, mostra a Foz do Iguaçu dos anos 70, antes do início da grande obra. “Estamos chegando” é uma verdadeira homenagem aos barrageiros. A produção de energia e a construção das primeiras máquinas é o tema de “Faça-se a luz”, enquanto o quarto episódio, “Arca de Noé”, fala dos cuidados com

a natureza, em especial a operação Mymba-Kuera. No quinto episódio, “Outras energias”, o foco são as ações sociais promovidas pela Binacional. O episódio 6, “Um passo para o futuro”, mostra os investimentos em pesquisa e educação, assim como o episódio 7, “Uma usina de inovações”, que aborda a transição energética. Por fim, o oitavo episódio, “Uma usina de emoções”, encerra a série voltando ao seu ativo mais importante: pessoas. O material foi produzido pela Vídeo Up, sob a direção de Marcelo Hammarstron e produção executiva de Digão Monzon. A coordenação é da Assessoria de Comunicação Social (CS.GB) e da Divisão de Imagem Institucional (CSII.GB) da Itaipu.

Com preços populares, ingressos dos shows da Oficina de Música de Curitiba estão à venda

Os principais palcos são o Teatro Guaíra, Teatro do Paiol, Capela Santa Maria, Teatro Regina Vogue, Teatro Positivo e Cine Passeio

Da Redação
Curitiba

Diogo Nogueira, Elba Ramalho, Renato Borghetti e Gabriel Sater a preços populares? Só a 42ª Oficina de Música de Curitiba, que começa no próximo dia 22 de janeiro, pode oferecer este presente ao público curitibano. Os ingressos para os shows mais aguardados, bem como de filmes e espetáculos infantis já estão à venda. Com valores entre R\$ 20 e R\$ 60, a Oficina de Música de Curitiba terá até 2 de fevereiro cerca de 45 apresentações. Os principais palcos são o Teatro Guaíra, Teatro do Paiol, Capela Santa Maria, Teatro Regina Vogue, Teatro Positivo e Cine Passeio. Durante 12 dias, a 42ª Oficina de Música de Curitiba reunirá cerca de 230 atrações, com quase 180 eventos gratuitos, comandadas por artistas da música erudita, antiga e popular.

Guairão
O Teatro Guaíra, conhecido por ser o centro de grandes concertos da Oficina de Música, rece-

berá vários espetáculos já com ingressos à venda. A programação começa no dia 22 de janeiro, quarta-feira, com a abertura oficial no grande auditório do Teatro Guaíra (Guairão). A Camerata Antiqua de Curitiba e a Orquestra à Base de Corda recebem o pianista Fabio Martino, o trompetista Bruno Lourensetto e, no final, o grupo Choro das 3. No programa, interpretações de obras de Giovanni Battista Pergolesi, Dmitri Shostakovich e, com participação do maestro João Egashira, uma homenagem a Chiquinha Gonzaga, com a interpretação de obras das compositoras, pianista e maestrina brasileira e também de Zequinha de Abreu. No dia 23 de janeiro, quinta-feira, o Coral da Sanepar junta-se ao cantor e compositor carioca Diogo Nogueira em um show marcante na Oficina de Música, também no Guairão. Esse encontro inédito celebra a riqueza e a pluralidade da música brasileira, envolvendo o público com a harmonia das vozes do coral e a energia vibrante do samba. No dia 25 de janeiro, sábado, a Orquestra à Base de Corda sobe ao palco do Guairão com Gabriel Sater, virtuoso multi-instrumentista, cantor e compositor. No repertório composições de



Durante 12 dias, a 42ª Oficina de Música de Curitiba reunirá cerca de 230 atrações LILOLIVEIRA

Gabriel, assim como clássicos da MPB e da música regional brasileira. Os arranjos foram especialmente elaborados para o espetáculo. Renato Borghetti e sua Fábrica de Gaiteiros será o programa do dia 26 de janeiro, domingo, no Guairão. Idealizado pelo artista em 2010, a Fábrica de Gaiteiros é um projeto de resgate cultural do Instituto Renato Borghetti de Cultura e Música, voltado à educação musical através da gaita para crianças e jovens de 7 a 15 anos. No dia 30 de janeiro, quinta-feira, a Banda Lyra divide o palco do Guairão com Elba Ramalho, para uma noite de mui-

ta alegria e emoção. Ao lado da ganhadora de dois prêmios Grammy Latino também estará o maestro pernambucano Spok Frevo, um dos maiores nomes do frevo instrumental. O encerramento da Oficina de Música terá o concerto das Orquestras de MPB (sopros e cordas), formadas por alunos da 42ª Oficina de Música de Curitiba que dividem o palco do Guairão com Monica Salmaso. No repertório do espetáculo, canções consagradas na voz da cantora brasileira. **Positivo**
A 42ª Oficina de Música de Curi-

tiba, como nas edições anteriores, também tem uma grande programação infantil para reunir toda a família. Entre os espetáculos, a maioria gratuito, está o musical Mundo Bitá, com ingresso pago para os adultos e crianças acima de 10 anos e sessão no dia 2 de fevereiro, domingo, no Teatro Positivo. Mundo Bitá foi indicado ao Grammy Latino, na categoria Melhor Álbum para Crianças, e venceu o Prêmio da Música Brasileira 2023, na categoria Música Infantil, e o Prêmio Ibest 2024 de Melhor Conteúdo Infantil. Cada adulto pagante poderá retirar um ingresso de cortesia

para levar uma criança até 10 anos de idade ao show. **Cine Passeio**
Também uma tradição, a programação de filmes da Oficina de Música será em sua maioria gratuita. Apenas o longa Maria Callas, estrelado por Angelina Jolie, terá ingresso pago no dia 26 de janeiro, domingo, no Cine Passeio. Antes da exibição do filme, um presente para o público: um pocket show de obras de renomados compositores de ópera, como Giacomo Puccini, Vincenzo Bellini e Giuseppe Verdi, entre outros que integraram o repertório interpretado por Maria Callas. O espetáculo contará com as sopranos Natália Pascke e Ornella de Lucca, o tenor Alexandre Mousquer e o pianista Jefferson Ulbrich. **Realização**
A 42ª Oficina de Música de Curitiba é realizada pelo Instituto Curitiba de Arte e Cultura, Fundação Cultural de Curitiba e Prefeitura de Curitiba, com patrocínio do grupo Volvo e Sanepar - Companhia de Saneamento do Paraná. Também apoiam o evento: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Centro Cultural Teatro Guaíra, Escola de Música e Belas Artes do Paraná - Campus Curitiba I da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade Federal do Paraná - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Família Farinha, LAMUSA - Laboratório de Música Antiga, Rádio Educativa 91.7 FM, TV Paraná Turismo, Hard Rock Cafe e Bicicletaria Cultural.

ESTREIAS DA SEMANA

(Confira disponibilidade de horários no site)

Matheus NachtergaeleSelton Mello

O AUTO DA COMPADECIDA 2

Comédia, 12 anos, Duração: 104 min, West Side, Cine Laser

MOANA 2

Animação, Livre, Duração: 100 min, Cine Laser, West Side

MUFASA: O REI LEÃO

Animação, Livre, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser

SONIC 3: O FILME

Animação, 10 anos, Duração: 109 min, West Side, Cine Laser

KRAVEN: O CAÇADOR

Ação, 16 anos, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser

CINEMA

Atenção: a programação dos cinemas está sujeita à alteração.

CASCADEL MUFASA: O REI LEÃO Animação, Livre, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser MOANA 2 Animação, Livre, Duração: 100 min, Cine Laser, West Side KRAVEN: O CAÇADOR Ação, 16 anos, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser	CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA Aventura, Livre, Duração: 101 min, Cine Laser, CineFlix BABYGIRL Suspense, 18 anos, Duração: 110 min, Cine Laser, CineFlix, INTERESTELAR Ficção, 10 anos, Duração: 170 min, West Side RM: RIGHT PEOPLE, WRONG PLACE (LEGENDADO) Documentário, 10 anos, Duração: 80min, West Side SONIC 3: O FILME Animação, 10 anos, Duração: 109 min, West Side, Cine Laser NOSFERATU Terror, 16 anos, Duração: 132 min, West Side, Cine Laser, CineFlix	TOLEDO O AUTO DA COMPADECIDA 2 Comédia, 12 anos, Duração: 104 min MOANA 2 Animação, Livre, Duração: 100 min PÁSSARO BRANCO: UMA HISTÓRIA EXTRAORDINÁRIA Drama, 14 anos, Duração: 121 min MUFASA: O REI LEÃO (PRÉ VENDA) Aventura, Livre, Duração: 118 min SONIC 3: O FILME Animação, 10 anos, Duração: 109 min KRAVEN: O CAÇADOR Ação, 16 anos, Duração: 126 min QUI Drama, 14 anos, Duração: 13 MIN CURITIBA MOANA 2 Animação, Liv O: 100 MIN CHICO BENTO E A GOI NTURA, LIVRE, DURAÇÃO: 100 min AUTO DA DRAMA, 14 ANOS, DURAÇÃO: 105 min DO RE	CURITIBA CINEMARK 2 ANOS, Duração: 115m INTERE A) FICÇÃO, 10 ANOS, DURAÇÃO: 170 min SONIC 3 A) AVENTura, Livre, Duração: 120 min A vampire movie	
---	---	---	---	-------------

CASCADEL

Outros eventos

•Ana Castela

Data: 17 de janeiro

Local: Parque de Exposições Celso Garcia Cid.

•Renato Albani: Zona de Conforto

Data: 24 de janeiro

Local: Anfiteatro Emir Sfair

•Show Rural Coopavel

Data: de 10 a 14 de fevereiro de 2025, em Cascavel - PR.

Ser o maior evento agro da América Latina tá na nossa natureza

TOLEDO

Outras programações

•Fred e Fabrício

Data: 11 de janeiro às 22h00

Local: Empório Santa Maria

CURITIBA

Programação de Shows

•MATHEUS & KAUAN

Quando: 12 de janeiro

Local: Matinhos

•GUSTAVO MIOTO

Quando: 17 de janeiro

Local: Matinhos

Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL
QUE TEM CULTURA